

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

CREDIT SUISSE



1
SMY
W

Relatório Anual 2020

Índice

2
SM7

W

Informações sobre o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. (“o Banco”)	3
Conselho de Administração	3
Gestão Autorizada	4
Auditoria Interna	4
Auditoria Externa	4

Contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020	
(com o relatório do Revisor Oficial de Contas anexo)	5
Relatório de Gestão do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. para o exercício de 2020	6
Relatório do Revisor Oficial de Contas	15
Balanço à data de 31 de dezembro de 2020	21
Rubricas extra-patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2020	22
Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020	23
Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020	24

Informações sobre o Banco

Conselho de Administração

No exercício de 2020, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros:

Yves Maas
Chairman do Conselho de Administração

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer ("CEO") desde dia 16 de março de 2020 e Membro do Conselho desde dia 31 de março de 2020

Raffael Gasser
Chief Executive Officer ("CEO") até dia 15 de março 2020 e Membro do Conselho até dia 30 de setembro de 2020

Emma Crystal
Responsável de IWM Market Area Northern & Western Europe

Benedict Wilkinson
IWM Chief Risk Officer

André Prüm
Membro externo do Conselho

Hans-Jörg Turtschi
Membro externo do Conselho e Chairman do Audit & Risk Committee

Thels Karlheinz Wenke
Segundo Tesoureiro, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggler
Responsável de IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer
Responsável de Asset Servicing, Swiss Universal Bank

Gestão Autorizada

Patrick Schwyzer*
Diretor Geral,
CEO do Banco desde 16 de março de 2020

Raffael Gasser*
Diretor Geral,
CEO do Banco até 15 de março de 2020

Alain Weber*
Diretor Geral,
Chief Risk Officer

Matthias Münstermann*
Diretor,
Chief Operating Officer ("CFO")

Philippe Bernard*
Diretor,
CFO desde 1 de dezembro de 2020
Vice CFO e Tesoureiro até 30 de novembro de 2020

Christian Bender*
Diretor,
CFO até 30 de novembro de 2020

Auditoria Interna

Thierry Godart
Diretor,
Responsável da Auditoria Interna desde 15 de junho de 2020

Wolfgang Allmer
Vice-Presidente,
Responsável da Auditoria Interna (ad interim), até 15 de junho de 2020

Auditoria Externa

PricewaterhouseCoopers, société coopérative

2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxembourg

* Aprovado pela Commission de Surveillance du Secteur Financier..

S
sky

**Contas anuais relativas ao
exercício findo a 31 de
dezembro de 2020 (com o
relatório do Revisor Oficial de
Contas anexo)**

**CREDIT SUISSE
(LUXEMBOURG) S.A.
5, rue Jean Monnet
L-2180 Luxembourg
R.C.S.: Luxembourg B 11.756**

Relatório de Gestão do Credit Suisse (Luxembourg) S.A. relativo ao exercício de 2020

Informações Gerais

Em 2020, o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("o Banco") apresentou resultados estáveis. Apesar de um contexto económico global afectado pela situação pandémica e de taxas de juro historicamente baixas, o Banco aumentou as suas receitas de comissões, mantendo ao mesmo tempo a sua disciplina de custos. De modo crucial, o Banco implementou com sucesso uma série de medidas para enfrentar os riscos financeiros e operacionais decorrentes da pandemia de Coronavírus.

Globalmente, a Gestão considerou as consequências da COVID-19 e outros eventos e condições, e determinou que não criaram uma incerteza material que lança dúvidas significativas sobre o modelo de negócio da entidade ou sobre a capacidade de executar a estratégia da entidade, tal como delineada abaixo.

Para fazer face ao surto de coronavírus (COVID-19) em Março de 2020, o Banco lançou uma vasta gama de medidas adequadas para assegurar a continuidade do negócio, protegendo simultaneamente a saúde e a segurança dos seus empregados. O Banco assegurou a continuidade total do negócio sem interrupções, estabelecendo uma gestão de crise COVID, entrando em operações divididas. Além de alavancar os escritórios principais e as soluções de home-office de Disaster Recovery Sites para todo os colaboradores no Luxemburgo e nas suas sucursais (Áustria, França, Irlanda, Países Baixos e Portugal) foram implementados os requisitos relacionados com a COVID-19 conforme emitidos pelas respectivas autoridades. Além disso, os canais de comunicação internos e externos aos clientes, colaboradores, parceiros dentro do grupo e o Conselho de Administração foram aproveitados para aumentar a consciência do risco, delinear a continuidade do negócio, assim como medidas de saúde e segurança.

O Banco foi submetido a novas alterações de gestão em 2020. Patrick Schwyzer foi nomeado como Administrateur délégué a 16 de Março de 2020 e como membro do Conselho de Administração desde 31 de Março de 2020, sucedendo a Raffael Gasser. A gestão do Banco foi ainda alterada com a demissão de Mischa Tschopp a 31 de Dezembro de 2019, a transferência de Claudio Becuzzi devido ao fim da sua afetação a 31 de Janeiro de 2020, a nomeação de Thierry Godart como Auditor Interno Principal a 15 de Junho, 2020 (na sequência da partida de Wolfgang Allmer como auditor interno ad interim), a nomeação de Vincent Salzinger como Chief Compliance Officer a partir de 1 de Julho de 2020 (na sequência da demissão de Jack Sturmhöfel), a recondução de Philippe Bernard como CFO a partir de 1 de Dezembro de 2020 (na sequência da demissão de Christian Bender das funções de CFO, Head Luxembourg Capabilities e membro da Direcção Autorizada). No que diz respeito às Agências do Banco, Nelson Harris foi nomeado COO e Diretor da Sucursal em França a 6 de Julho de 2020, na sequência da demissão de Jean-Michel Baron, a 26 de Abril de 2020, sendo Pierre-Yves Champenois o COO e Diretor da Sucursal Interino durante o período de transição.

Além disso, em conformidade com a estratégia recentemente anunciada da Área de Negócios Europa da International Wealth Management ("IWM"), foi realizada uma actualização das prioridades estratégicas do Banco no quarto trimestre de 2020, com o objectivo de rever e reconfirmar o posicionamento alvo do Banco, as pedras angulares da sua proposta de valor e as principais alavancas de crescimento que permitem um crescimento contínuo rentável e conforme.

As alavancas de crescimento foram definidas em segmentos-alvo de clientes (Clientes Private Banking, Gestores de Activos Externos e Clientes Empresariais e

Institucionais) na plataforma. As alavancas de crescimento identificadas, totalmente alinhadas com a IWM e o grupo, enquadram-se em três categorias principais:

- i Re-centrar-se na Ultra High Net Wealth ("UHNW") (por exemplo, captação de oportunidades de negócio através de uma melhor segmentação de clientes e modelo de apoio).
- j Reforçar as capacidades do Luxemburgo (por exemplo, alargar as capacidades da plataforma dentro da oferta de Empréstimos, Soluções Globais de Negociação e Gestão de Investimentos).

m

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 6]

- j Continuar a investir no quadro geral de controlo e concentrar-se na simplificação/retirar-riscos, para aumentar ainda mais a eficiência e sustentabilidade do negócio.

Uma maior concentração estratégica e no cliente, bem como fortes aspirações financeiras para o Banco resultaram em novos afluxos líquidos de activos de nível recorde. No exercício de 2020, o Banco registou um lucro após impostos de 34,1mn CHF (vs. um lucro após impostos de 35,8mn CHF em 2019).

Análise do Negócio

Balanço

O total do balanço teve um aumento de 4% ascendeu a 8,890mn CHF no período e no exercício de 2020 (2019: 8,572mn CHF). As alterações de ativos devem-se sobretudo a um aumento de colocações junto de bancos centrais (601mn CHF).

Desde 2019, o Banco aumentou significativamente o volume de reservas mobilizáveis do banco central com o swap do balanço em USD para EUR e o excedente de EUR foi colocado overnight no Banco Central do Luxemburgo. Isto permitiu ao Banco expandir a sua almofada de liquidez e implementar um processo que faz parte das medidas de reparação do Plano de Recuperação do Banco.

Tal como em anos anteriores, o desenvolvimento dos "empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito" e "empréstimos e adiantamentos a clientes", que diminuíram em 537mn CHF e aumentaram em 297mn CHF, respectivamente, foi estreitamente correlacionado com a variação de responsabilidade nos "montantes devidos a clientes" e nos "montantes devidos a instituições de crédito", como consequência de um aumento do equivalente em numerário, devido pelos nossos clientes, mas também combinado com colocações mais elevadas no banco central, aumentadas em 601mn CHF.

A evolução descrita em "empréstimos e adiantamentos a clientes" resulta em grande parte de um aumento de créditos empresariais e institucionais de 297mn CHF.

Os outros activos diminuíram em 40mn CHF (44%) principalmente devido à diminuição dos cupões a receber no final de 2020 de 68mn CHF para 21mn CHF.

Demonstração de resultados

Em 2020, o Banco registou um lucro depois dos impostos de 34.1mn CHF (contra um lucro depois dos impostos de 35.8mn CHF em 2019). Os principais factores para os resultados positivos foram o impacto combinado do aumento do resultado após impostos da Sucursal de França em 2,4mn CHF e da Sucursal da Áustria em 0,6mn CHF, que mitigou a diminuição do resultado após impostos da Sede do Luxemburgo em 1,7mn CHF e da Sucursal de Portugal em 1,7mn CHF.

A diminuição dos juros a receber e rendimentos similares devido à diminuição da taxa de juro explicou a diminuição dos rendimentos da Sede do Luxemburgo.

SMY
60

Em 2020, a diminuição de 8.6mn CHF de despesas administrativas gerais é explicada pela diminuição dos custos de pessoal em 3.7mn CHF e a diminuição de outras despesas administrativas em 4.9mn CHF devido a uma gestão eficiente dos custos.

As receitas globais de comissões de 123.4mn CHF em 2020 aumentaram 6% em comparação com 116mn CHF em 2019, principalmente devido a um aumento do nível de transacções realizadas em nome dos clientes e das comissões de corretagem.

Os rendimentos de juros e rendimentos semelhantes no montante de 60mn CHF para 2020 (2019: 104,7mn CHF) diminuíram em 44,7mn CHF em relação ao ano passado, em consequência da diminuição dos níveis das taxas de juro durante o ano, apesar do aumento do volume de empréstimos em 297,1mn CHF.

Os juros a pagar e encargos similares no montante de 29.8mn CHF para 2020 (2019: 67mn CHF) diminuíram 37.2mn CHF em relação ao ano passado, em consequência da diminuição das taxas de juro durante o ano, bem como a uma diminuição do depósito médio dentro do Grupo Credit Suisse.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 7]

O aumento das colocações dos excessos de overnight do EUR junto do Banco Central do Luxemburgo resultou então num aumento dos juros negativos a receber, enquanto que os swaps de câmbio gerados diminuíram as receitas cambiais declaradas sob o lucro líquido das operações financeiras, em 2020 em 4,5mn CHF, em comparação com 2019.

Outras contribuições de 3,3mn CHF foram pagas em 2020 (2019: 3,6mn CHF) pelos dois booking centers para o mecanismo de estabilidade europeu, incluindo principalmente também 3,3mn CHF para a plataforma de clientes do Luxemburgo.

Outros encargos operacionais, aumentados em 4,8mn CHF em 2020, principalmente devido ao aumento da provisão para reestruturação em 3,1mn CHF e ao aumento das perdas do processamento de títulos em 2mn CHF.

As correcções de valor relativas aos empréstimos e adiantamentos diminuíram durante o ano de 0.8mn CHF em 2019 para 0.4mn CHF em 2020. As correcções de valor referem-se em grande parte a juros vencidos sobre empréstimos.

Os resultados de 2020 dos balcões após impostos antes da eliminação entre empresas contribuíram positivamente para o lucro do Banco, em particular com a evolução positiva alcançada em França, Áustria e Holanda.

Os resultados das sucursais podem ser decompostos da seguinte forma:

Sucursais	Data de Criação	Resultados depois de	Resultados depois de
		Impostos	de Impostos
		2020 (mn CHF)	2019 (mn CHF)
Áustria	15 de janeiro de 2007	1.9	1.3
Portugal	19 de março de 2013	(0.6)	1.1
França	6 de fevereiro de 2015	7.4	5.0
Holanda	1 de abril de 2016	(0.03)	(0.1)
Irlanda	8 de setembro de 2017	(0.6)	(0.5)

Gestão de Riscos

O grande empenho na gestão de riscos, avaliação permanente e melhoria contínua da estrutura de gestão de compliance e de risco do Banco fornece a segurança

9
SAY
m

suficiente de que os riscos são efetivamente identificados e mitigados, como é requerido pelas autoridades de supervisão bancária e práticas de mercado aplicáveis. O Banco faz um esforço substancial na deteção de riscos e na avaliação permanente dos riscos no processo de tomada de decisão em todos os níveis da organização

Em conformidade com a circular 12/552 da Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), posteriormente alterado, o Banco implementou as seguintes três linhas de defesa:

- 1 A primeira linha consiste nas unidades de negócio que tomam ou adquirem riscos segundo uma política pré-estabelecida e limites, que efetuam controlos, e implementam medidas de mitigação para reduzir a exposição ao risco;
- 1 A segunda linha é formada em primeira instância por funções de controlo internas independentes (Diretor de Compliance e Diretor de Risco). Acrescente-se ainda a Entidade Legal de Finanças (Legal Entity Finance, "LEF"), Tecnologia de Informação (Information Technology, "IT") e o Diretor de Segurança Informática (Information Security Officer, "ISO") que também contribuem para a estrutura global de controlo de risco;
- 1 A terceira linha, a função de Auditoria Interna (Internal Audit, "IA"), fornece uma análise independente, objetiva e crítica das duas primeiras linhas de defesa

Os objetivos principais das funções de controlo interno são a antecipação, identificação, medição, monitorização, controlo e comunicação de todos os riscos a que o Banco está ou pode estar exposto.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 8]

Para mais as funções de controlo interno verificarão e monitorizarão o cumprimento das políticas internas e procedimentos, que estão sob sua alçada. As funções de controlo interno reportam diretamente à Gestão Autorizada (Authorized Management, "AM") assim como ao Conselho de Administração (Board of Directors, "BoD") e aconselham independentemente sobre risco. Os papéis e responsabilidades das diferentes funções de controlo estão formalizados nos estatutos de Compliance, Controlo de Riscos e Auditoria Interna e nas políticas relacionadas.

O Banco mantém uma estrutura de políticas abrangente que regula em detalhe assuntos da organização, operações de negócio e que garante o cumprimento com as leis e regulamentações relevantes. A estrutura de gestão de riscos e controlo interno concentra-se na proteção do Banco de falhas que resultem potencialmente do incumprimento das leis aplicáveis e de regulamentações externas ou internas e na mitigação dos riscos que possam decorrer das atividades de negócios do Banco.

Os requisitos regulamentares da Circular CSSF 07/301 nos termos do Processo de Auto-avaliação da Adequação do Capital Interno ("ICAAP") são regularmente apreciados pelo AM. O ICAAP está anualmente sujeito à aprovação pelo BoD. A estrutura do ICAAP traça detalhadamente o processo de auto-avaliação de adequação do capital em relação com o seu perfil de risco, estratégia e capacidade de risco em termos de capital. O relatório do ICAAP reúne a avaliação dos riscos do Banco, como o Banco gere e mitiga os riscos e qual o valor do capital atual e futuro se estima ser necessário tendo em conta os fatores de mitigação do risco.

Acrescente-se o Processo de Auto-avaliação da Adequação de Liquidez Interna ("ILAAP") que estabelece como o Banco identifica e gere os seus riscos de liquidez e traça em detalhe os níveis de liquidez requeridos ao Banco. O ILAAP é realizado anualmente como parte integrante do ciclo de planeamento anual e adaptado a mudanças significativas que possam ocorrer na estratégia de negócio ou no perfil de risco do Banco. Está sujeito a aprovação pelo BoD. O Banco está integrado na estrutura de gestão de risco e de controlo interno do Credit Suisse Group ("CSG" ou "o Grupo") que inclui planificação da liquidez e implementação dedicada e que opera dentro da Estrutura de Gestão de Liquidez (Liquidity Management Framework, "LMF") aprovada pelo BoD, que descreve os princípios que regem a gestão da liquidez e financiamento, papéis e responsabilidades (incluindo órgãos sociais) e as ferramentas de monitorização utilizadas para controlar posições de liquidez.

Para permitir tomadas de decisão indicadas e condução de assuntos relacionados com riscos e controlo, foram criadas as seguintes comissões dedicadas:

my

m

- A Comissão de Auditoria e Risco (Audit and Risk Committee, "ARC") cuja função principal é de prestar assistência ao BoD no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão nas áreas da informação financeira, controlo interno, incluindo auditorias Internas ou externas. O ARC presta assistência ao BoD nas sua missão de avallar a adequação entre os riscos incorridos, a capacidade do Banco de gerir esses riscos e as reservas internas e regulamentares de fundos e liquidez;
- A Comissão de Afetação de Capital e Gestão de Risco (Capital Allocation and Risk Management Committee, "CARMC") é o órgão de administração/decisão do Banco para a assuntos de gestão de risco, compliance, controlo regulamentar e interno. O CARMC ainda avalia as alterações nos perfis de risco da organização e no impacto na adequação de fundos próprios.
- A Comissão de Ativos e Passivos (Asset and Liability Committee, "ALCO") foi estabelecida para gerir o balanço, ativos/passivos, liquidez, adequação do capital e rentabilidade.

Risco de crédito

As soluções de empréstimo do Banco são apenas oferecidas a clientes a quem tenha sido efetuada uma avaliação exaustiva de risco com bases quantitativas e qualitativas. O Banco oferece sobretudo empréstimos a curto prazo com garantias, e ainda financiamentos garantidos a fundos de investimento e também oferece financiamento imobiliário para propriedades em França, soluções de empréstimo a subsidiárias operacionais de forma seletiva com maturidades de curto a longo prazo.

O risco de crédito é gerido através de um processo de pedido detalhado de crédito e de aprovação e um processo de avaliação de qualidade de crédito. Antes de qualquer aprovação é efetuada uma análise de avaliação de crédito, que abrange a análise e avaliação da solvabilidade do credor/fiador,

//creditworthiness, business model, pledged or mortgaged securities, credit and collateral structure, //é efetuada em conformidade com os padrões do mercado por gestores de crédito com formação em empresas e banca de investimento. A avaliação de risco de crédito e a aprovação de crédito é realizada pelo Banco e -

[CRÉDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 9]

quando relevante - tem o apoio das entidades de risco da CSG beneficiando da sua competência em mercados particulares ou grupos de clientes. Tendo o Banco a decisão final sobre o risco de crédito.

A monitorização do crédito potencial baseia-se em ferramentas totalmente automatizadas que permitem aos gestores de crédito detectar qualquer risco de situação de insuficiência colateral.

O risco de crédito potencial do Banco total a 31 de dezembro de 2020 era de CHF 3.9bn, dos quais 92% de todas as transações estavam classificadas com grau de investimento (BBB- ou melhor), 49% estão diretamente ligadas com o Banco e 56% com sucursais do Banco.

Risco de Mercado

O Banco e as suas sucursais não fazem transações por conta própria e só estão a executar transações em títulos, taxas de câmbio e instrumentos financeiros derivados em nome de clientes. As transações comerciais são efetuadas geralmente numa agência.

No que toca a riscos de taxas de juros, os depósitos de clientes têm sido usados cada vez mais como fonte para os empréstimos. O Risco das Taxas de Juro na Carteira Bancária é coberto pelas swaps das taxas de juro.

No que toca ao risco cambial ("FX"), a política do Banco é de operar com base na correspondência de moeda // on a back-to-back basis with small market risk limits (foreign exchange) to facilitate the bulking of small client positions. As a result, the foreign exchange risk exposure is very limited.

Riscos de liquidez

O Conselho de Administração do Banco e a Gestão Autorizada reconhecem que a manutenção de liquidez suficiente é fundamental para uma gestão prudente de um banco. O processo de gestão de liquidez dentro do Banco está plenamente integrado no processo de gestão global de liquidez dentro do Credit Suisse. Este processo reconhece ainda o

requisito para que o Banco mantenha uma posição de liquidez dentro das diretivas estabelecidas pela CSSF.

A estratégia de liquidez do Banco tem por objetivo ir ao encontro de todas as suas obrigações contratuais, contingentes e regulamentares tanto nos negócios em curso como habitualmente, assim como em períodos de dificuldades de liquidez e para continuar a prosseguir com as suas atividades por um período considerável sem mudar os seus planos de negócio.

É por isso que o apetite do Banco por risco de liquidez é mínimo e com uma abordagem prudente são aplicados os seguintes princípios de gestão de liquidez:

- Manutenção de um conjunto de ativos isentos de encargos que permite que todas as obrigações contratuais e regulamentares sejam cumpridas tanto em condições normais como em condições de mercado difíceis;
- O Banco opera dentro do modelo de financiamento centralizado do Credit Suisse:
- - O excesso de liquidez é transitado para o Credit Suisse;
- - Se necessário, um financiamento de emergência é fornecido dentro da estrutura de gestão global de liquidez do Credit Suisse;
- O Banco opera dentro do sistema de preços de transferência de fundos concebido para alocar nos negócios todos os custos de financiamento de uma forma que incentiva que façam um uso eficiente do financiamento
- A negociação de FX e MM só está a ocorrer com entidades do Credit Suisse

São usadas pelo Banco as seguintes métricas de risco de liquidez: métrica regulatória de liquidez (Liquid Coverage Ratio, "LCR") e métrica de liquidez interna do CS (Barómetro 2.0 30 Dia e Barómetro 2.0 365 Dia). Ao longo de 2020, o Banco preencheu os requisitos LCR, tendo terminado com um ratio de 292% no final de dezembro.

Dentro do Credit Suisse, o Barómetro 2.0 é a ferramenta principal usada para harmonização da métrica de risco na supervisão do risco de liquidez dentro do Grupo. Fornece uma estrutura de teste de stress robusta, com um aumento significativo na automatização de dados, redução de latência e aumento dos controlos de validação de dados e reconciliação. Mais severos, os testes de stress de liquidez estão conformes à qualidade dos seus pares. O Barómetro 2.0 permite relatórios semanais da situação de liquidez e contribui para fortalecer a estrutura de gestão de liquidez.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 10]

Em dezembro de 2020, o Banco reportou um excesso de liquidez de CHF 0.3bn para 30 Dias e de CHF 2.1bn para 365 Dias.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais estão definidos como risco de perdas que podem surgir devido a processos internos inadequados ou com falhas, pessoas e sistemas ou eventos externos. O Banco considera da maior importância a eficiência operacional do ambiente de controlo para mitigar riscos operacionais.

Um elemento-chave da estrutura de controlo interno e gestão de risco é o Sistema de Monitorização do Controlo Interno (Monitoring of Internal Control System, "MICOS"). Este sistema é a ferramenta mais importante aplicada por todas as entidades do Credit Suisse para a monitorização da execução atempada e da verificação dos controlos de supervisão.

Proporciona ainda transparência à Administração em assuntos relacionados com o controlo que estão dentro da sua área de responsabilidade. É assim que o MICOS facilita a implementação dos controlos necessários para mitigar e controlar riscos identificados. Os resultados dos controlos efetuados pelos controladores estão documentados no MICOS e são reencaminhados para os superiores dos controladores para avaliação e conhecimento.

O Banco tem também procedimentos sistemáticos em vigor que garantem que todos os incidentes de risco, independentemente do seu impacto financeiro no incidente, são reportados. Todos os incidentes são registados na base de dados "MyIncidents" tanto a nível local como para o Grupo.

De forma a limitar o número de incidentes e para administrar o negócio com um nível de falhas operacionais baixo, foi estabelecida uma separação de poderes, as regras

A2
SAY
2

são formalizadas em procedimentos detalhados e é efetuada uma monitorização de perto e acompanhamento de questões de risco e incidentes.

E ainda, para garantir a continuidade de todos os processos-chave no seguimento de uma interrupção de negócios, existem planos de recuperação após um desastre e de continuidade de negócio.

Risco de compliance

O departamento de Compliance sustenta a Gestão Autorizada do Banco de forma a proteger o Banco e as entidades associadas de uma falha resultante da não-conformidade com circulares CSSF aplicáveis, leis e regulamentações assim como políticas internas. A função independente cobre a monitorização da conformidade com leis e regulamentações aplicáveis, nomeadamente nas áreas de diligência, lavagem de dinheiro, informação privilegiada, transnacionalidade, proteção de investidores, novos negócios, prevenção de fraudes, ou confidencialidade bancária e proteção de dados. O departamento de Compliance contribui também para o desenvolvimento de sistemas de controlo interno, para a identificação e gestão dos riscos de compliance, o estabelecimento de procedimentos de prevenção, e organiza formações de compliance para garantir que são periodicamente recordados a todos os funcionários os princípios-chave da compliance, que estes compreendem as suas responsabilidades e que estão atualizados no que toca à regulamentação. Por fim, o departamento de Compliance tem um papel ativo no processo de abertura de contas e analisa as novas relações com clientes antes que uma conta no Banco seja aberta.

Risco Legal

O Departamento Legal supervisiona e gere os litígios civis que envolvam o Banco e aconselha sobre evitar litígios e também em assuntos relacionados com ameaças de litígios e resolução de litígios. É responsável por determinar as reservas necessárias para litígios de acordo com as normas contabilísticas e ainda de avaliar regularmente os riscos financeiros (riscos de passivo e de comissão) em cooperação com assessoria externa e através de consultas com a Gestão Autorizada. Faz a ligação com a assessoria externa para gerir de forma eficiente os processos judiciais pendentes contra o Banco; a assessoria externa é selecionada e nomeada especificamente para cada assunto.

O número de processos judiciais actualmente pendentes, que dizem respeito à Sede do Banco no Luxemburgo, ascende a três a partir do 4Q/2020. Não foram notificadas novas ações à Sede do Banco no Luxemburgo em 2020. O número de processos judiciais relacionados com a sucursal em França (excluindo os processos pendentes de execução imobiliária) ascende a quatro (menos dois em comparação com o final de 2019) a partir do 4Q/2020. No que diz respeito a um caso de recuperação e litígio hipotecário francês, o montante total devido (11.5mn EUR) poderá ser recuperado.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 11]

Uma ação de 1.87mn EUR poderia ser encerrada por uma liquidação extrajudicial no montante de 0.25mn EUR pagos pelo Banco ao requerente. No final do 4Q/2020, não havia litígios ou ameaças de litígios relativos às sucursais na Áustria, Portugal, Holanda e Irlanda.

Aquisição de ações próprias

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2020 o Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não adquiriu ações próprias.

Aprovação das contas anuais e alocação dos resultados

O lucro para o exercício de 2020 ascende a 34.1mn CHF, que deverá ser alocado. Recomendamos que na Assembleia Geral Anual se aprovem as contas apresentadas para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e que o lucro de 2020 seja alocado às outras reservas da seguinte maneira:

A ser aprovado pela Assembleia Geral Anual

TCHF	31.12.2020	Alocação Lucro 2020	Previsão
------	------------	---------------------	----------

Reserva legal	23,094	--	23,094
Reserva especial em relação ao imposto sobre o património líquido	30,200	12,100	42,300
Outras reservas	106,972	21,986	128,958
Total	160,266	34,086	194,352

Não se propõe distribuição de dividendos.

Atividades em pesquisa e desenvolvimento

O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. não participou em atividades de pesquisa e desenvolvimento durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2020.

Eventos importantes desde o fim do exercício

A 1 de Janeiro de 2021, Wolfgang Jacob foi nomeado Chefe de Gabinete e Responsável de Luxembourg Capabilities (na sequência da demissão de Christian Bender das funções de CFO, Responsável de Luxembourg Capabilities e membro da Direção Autorizada).

Em 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. iniciou a liquidação do Credit Suisse Courtage S.A., cobrindo as actividades de corretagem de seguros de vida. O Banco pretende concluir a liquidação durante o primeiro semestre de 2021.

A 24 de Março de 2021, como resultado de uma análise exaustiva da nossa franchise europeia e em linha com a nossa estratégia para simplificar o nosso modelo de booking e expandir o nosso negócio com clientes ultra-high-net-worth (UHNW), o Banco anunciou o encerramento da sua agência na Áustria e a desactivação da plataforma local de booking, uma vez que os clientes ultra-high-net-worth (UHNW) e high-net-worth (HNW) foram transferidos.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 12]

A 1 de Março de 2021, os conselhos de administração dos fundos de financiamento de cadeia de fornecimento geridos por certas sucursais do Credit Suisse Group AG decidiram suspender os resgates e subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos. A 4 de Março de 2021, os conselhos de administração decidiram pôr fim a esses fundos e proceder à sua liquidação. Essas decisões basearam-se na preocupação de que uma parte substancial dos activos dos fundos estivesse sujeita a uma considerável incerteza de avaliação. O Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como o banco depositário destes fundos de financiamento de cadeia de fornecimento. Os activos detidos pelos fundos de financiamento de cadeia de fornecimento, em grande parte constituídos por notas apoladas por créditos existentes e futuros, foram originados e estruturados pela Greensill Capital (UK) Limited ou uma das suas filiais (Greensill Capital).

Foram iniciadas ou estão a ser consideradas várias investigações e acções regulamentares relativamente a estas questões. Para além disso, certos investidores já ameaçaram litigar e, à medida que este assunto se desenvolve, o Credit Suisse Group AG e as suas filiais podem ficar sujeitos a litígios, disputas ou outras acções. É possível que o Banco incorra numa perda em relação a estas questões, embora, dada a fase inicial deste processo, ainda não seja possível estimar a dimensão de tal perda. O Banco poderá também sofrer danos de reputação associados a estas questões que poderão causar partidas de clientes ou perda de activos sob gestão.

Credit Suisse Group AG e as suas filiais, incluindo o Banco, continuam a analisar estas questões, inclusive com a assistência de consultores externos e outros peritos.

14 say
M

Perspetiva

Em 2021, o Banco continuará a concentrar-se na implementação da sua estratégia de crescimento, na implementação de modelos de cobertura específicos do segmento, na focalização nos seus mercados-chave definidos e no roteiro estratégico, e no reforço contínuo das suas capacidades, ao mesmo tempo que observa e aborda cuidadosamente as incertezas no ambiente pandémico.

O Banco pretende reforçar ainda mais o seu posicionamento como o núcleo pan-europeu para o negócio de International Wealth Management do Credit Suisse.

Alavancando a rede global, fortes capacidades de gestão de investimentos e capacidade de empréstimo, o Banco pretende continuar a atrair clientes que procuram as especificidades da oferta luxemburguesa - ainda mais relevante num ambiente pós-Brexit - e alavancar plenamente o seu acesso aberto aos mercados europeus.

Finalmente, o Banco continua a melhorar a experiência do cliente, promovendo a digitalização e optimização dos seus processos front-to-back. Como resultado, o Banco pretende reforçar a sua posição como parceiro de confiança para todos os interessados, a fim de realizar todo o seu potencial.

Conselho de Administração

No exercício de 2020, o Conselho de Administração era composto pelos seguintes membros:

Yves Maas
Chairman do Conselho de Administração

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer ("CEO") desde dia 16 de março de 2020 e Membro do Conselho desde dia 31 de março de 2020

Raffael Gasser
Chief Executive Officer ("CEO") até dia 15 de março 2020 e Membro do Conselho até dia 30 de setembro de 2020

Emma Crystal
Responsável de IWM Market Area Northern & Western Europe

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 13]

Benedict Wilkinson
IWM Chief Risk Officer

André Prüm
Membro externo do Conselho

Hans-Jörg Turttschi
Membro externo do Conselho e Chairman do Audit & Risk Committee

Theis Karlheinz Wenke
Segundo Tesoureiro, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggler
Responsável de IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer
Responsável de Asset Servicing, Swiss Universal Bank

Gestão Autorizada

Durante o exercício de 2020 a Gestão Autorizada do Banco reconhecida pela CSSF nos termos do Artigo 7(2)º da Lei de 5 de abril de 1993 (princípio dos "quatro olhos") era composta pelos seguintes membros, todos aprovados pelo CSSF:

Patrick Schwyzer, CEO e Luxembourg Country CEO desde dia 16 de março de 2020, membro do Conselho desde dia 31 de março de 2020, Diretor Geral;

15
shy
m

Christian Bender, CFO até 30 de novembro de 2020, Diretor;

Matthias Münstermann, COO e Luxembourg Country (COO de LC desde dia 10 de dezembro de 2019), Diretor;

Philippe Bernard, Vice CFO e Tesoureiro até 30 de novembro de 2020 e CFO a partir de 1 de dezembro de 2020, Diretor;

Alain Weber, CRO, Diretor Geral;

Raffael Gasser, CEO do Banco até 15 de março de 2020

Colaboradores

No final do ano, o número de colaboradores no Luxemburgo, Áustria, França, Portugal, Holanda e Irlanda ascendeu a 370 (2019: 371). Queremos agradecer a todos os nossos colaboradores o seu empenho, profissionalismo e incansável paixão pelos nossos clientes.

Luxemburgo, 4 de maio de 2021

Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

**Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer
Managing Director**

**Philippe Bernard
Chief Financial Officer
Diretor**

**Matthias Münstermann
Chief Operating Officer
Diretor**

**Alain Weber
Chief Risk Officer
Managing Director**



Relatório sobre a auditoria

Ao Conselho de Administração do
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Relatório sobre a auditoria às contas anuais

Parecer

Em nossa opinião, as contas anuais proporcionam uma imagem fiel e verdadeira da posição financeira do CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (o "Banco"), à data de 31 de dezembro de 2020, bem como dos resultados das suas operações relativas ao exercício findo nessa data em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação e apresentação das contas anuais.

Objecto da auditoria

As contas anuais do Banco que são compostas por:

- balanço a 31 de dezembro de 2020;
 - demonstração de resultados relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020; e
 - anexos às contas anuais, incluindo um resumo das políticas contabilísticas mais relevantes.
-

Bases para o nosso parecer

A nossa auditoria foi efetuada em conformidade com o Regulamento da UE Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 dos profissionais de relatórios oficiais de contas ("Lei de 23 de julho de 2016") e segundo as normas internacionais sobre auditoria (International Standards on Auditing, "ISAs") tal como foram adotadas pelo Luxemburgo pela "Comission de Surveillance du Secteur Financier" ("CSSF"). As nossas responsabilidades, segundo a Regulamentação Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs, estão descritas mais abaixo na secção "Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas para a auditoria de contas anuais" do nosso relatório.

Acreditamos que os indícios obtidos são adequados e suficientes para servirem de base ao nosso parecer de auditoria.

Somos independentes do Banco em conformidade com Código de Ética do IESBA ("Código IESBA") tal como foi adotado para o Luxemburgo pelo CSSF juntamente com os requisitos éticos relevantes para a nossa auditoria das contas anuais. Cumprimos com as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo desses requisitos.

Confirmamos que não foram prestados serviços distintos da revisão de contas proibidos pelo Regulamento da UE Nº 537/2014.

Os serviços de não-auditoria que prestámos ao Banco e às suas empresas controladas, se aplicável, para o exercício, são divulgados na Nota 7.5 das contas anuais.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg T: +352 494848 1, F: +352 494848 2900, www.pwc.lu

*Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028258)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518*

16
SAG
m

Assuntos-chave da auditoria

Os assuntos-chave da auditoria são os assuntos que, na nossa opinião profissional, foram de maior relevância para a nossa auditoria das contas anuais do exercício apresentado. Estes assuntos foram abordados no contexto da auditoria das contas anuais como um todo, e ao formar a nossa opinião sobre as mesmas, e não fornecemos uma opinião em separado sobre esses assuntos

Assuntos-chave da auditoria

Exactidão e existência de rendimentos de comissões

Para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020, o Banco gerou receitas de comissões no valor de 123,4 milhões CHF. Isto representa uma parte significativa das receitas totais auferidas pelo Banco.

Estas receitas derivam principalmente dos serviços que o Banco presta aos seus clientes e resultam principalmente de um elevado volume de transacções individuais. Além disso, estas transacções são registadas com base em diferentes métodos de cálculo, sendo que algumas delas não são totalmente automatizadas.

Na maioria dos casos, o valor das receitas das comissões para cada transacção é baixo.

No entanto, uma falha com impacto num elevado número de transacções e relacionada com certos tipos de rendimentos de comissões poderia levar a erros agregados, tendo um impacto material nas contas anuais.

Como consequência, concentrámo-nos na exactidão e existência dos rendimentos das comissões.

Como a nossa auditoria tratou os assuntos-chave

Avallámos o ambiente de controlo interno relevante do Banco relativamente às receitas das comissões. Considerámos a respectiva organização empresarial (ou seja: segregação das funções relacionadas com os fluxos de receitas) e os sistemas informáticos ligados ao reconhecimento das receitas das comissões.

Compreendemos e testámos os principais controlos e concentrámo-nos nos mesmos:

- inquéritos aos vários departamentos e junto da gestão do Banco relativamente ao processo de determinação do cálculo dos rendimentos das comissões;

- a implementação de tarifas especiais e respectivas aprovações para diferentes tipos de receitas de comissões;

- consulta da revisão analítica mensal efectuada pelo Banco relativamente aos rendimentos das comissões do Banco.

Além disso, realizámos os seguintes procedimentos de auditoria substantiva:

- inspecção das informações e documentos de apoio relevantes (acordos, confirmações comerciais, etc.) para uma amostra de transacções;

- consulta da tarifa aplicada relevante sobre o sistema do Banco para uma amostra de transacções (condições tarifárias normais e especiais);

- com base numa amostra, repertório do cálculo de algumas receitas de comissões, para assegurar que o cálculo estava de acordo com o acordado com o cliente e/ou com os termos e condições gerais do Banco e verificar se o montante calculado estava corretamente contabilizado no sistema contabilístico do Banco. Além disso, garantimos que a recomputação estava em conformidade com as informações divulgadas no extracto de portfólio do cliente;

- consulta do registo de reclamações do cliente e confirmação do advogado.



Correcções de valor sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

A actividade de crédito é uma das componentes da estratégia comercial do Banco. O Banco regista ajustes de valor em caso de eventos desencadeantes específicos sobre os empréstimos e adiantamentos aos clientes. São regularmente feitas pelo Banco avaliações sobre a qualidade do seu portfólio de empréstimos.

Para o exercício findo a 31 de dezembro de 2020, o Banco tem uma carteira de empréstimos no valor de 3,796 milhões CHF (43% do activo total).

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são concedidos sob a forma de descobertos e empréstimos com garantias (2,933 milhões CHF), empréstimos hipotecários a clientes privados (492 milhões CHF) e empréstimos a empresas a clientes institucionais (371 milhões CHF).

As correcções de valor, a 31 de dezembro de 2020, sobre empréstimos e adiantamentos aos clientes ascendem a 4,2 milhões CHF.

Concentrámo-nos nas correcções de valor de empréstimos e adiantamentos a clientes com base no facto da determinação destes ajustamentos de valor requerer uma apreciação significativa, tal como a identificação de empréstimos que estão a deteriorar-se, a avaliação de provas objectivas para os ajustamentos de valor, o valor das garantias e a avaliação do montante recuperável.

Testámos a concepção, implementação e eficácia operacional dos controlos-chave para determinar os empréstimos que necessitavam de ser depreciados, mas também os ajustamentos de valor contra esses ativos.

Estes incluíam testes dos controlos-chave com base numa amostra relacionada com:

- inquéritos junto dos vários departamentos e da direcção do Banco relativamente ao processo de determinação dos ajustamentos de valor dos empréstimos a clientes;
- aprovação prévia dos novos empréstimos e adiantamentos a clientes concedidos pelo Banco aos seus clientes e exactidão dos dados de crédito apurados no sistema contabilístico do Banco;
- monitorização e reporte de exposições de crédito e potenciais créditos de cobrança duvidosa;
- exactidão de uma amostra de portfólios de garantias que cobrem os empréstimos e adiantamentos a clientes. Isto inclui uma avaliação independente dos activos subjacentes e a aplicação da política de margens de avaliação;
- a identificação atempada de imparidades, abates, inadimplência e lista de observação de empréstimos e a subsequente determinação de ajustamentos de valor.

Além disso, realizámos os seguintes procedimentos de auditoria substantivos: - testar uma amostra de empréstimos a fim de avaliar se a garantia sobre empréstimos com garantia ou o valor das hipotecas sobre imóveis cobre os empréstimos;

- avaliar a solvabilidade dos clientes em caso de cobertura insuficiente por garantia ou valor hipotecário;
- assegurar o reconhecimento atempado das imparidades e das taxas de imparidade adequadas.



Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pela apresentação de outras informações. A expressão "outras informações" abrange as informações incluídas no relatório de gestão mas não inclui as contas anuais e o nosso "Relatório de Revisor Oficial de Contas" anexo.

O nosso parecer sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não efetuamos qualquer tipo de garantia sobre as mesmas.

Devido à auditoria efetuada sobre as contas anuais, é da nossa responsabilidade ler as outras informações e, ao fazê-lo, considerar se essas informações são materialmente inconsistentes com as contas anuais ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparentam, de outra forma, ser materialmente incorretas. Caso, com base no trabalho desenvolvido, se chegue à conclusão de que existe um erro material nessas outras informações, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar relativamente a esta questão.

Responsabilidades do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação fiável das presentes contas anuais em conformidade com os requisitos legais e regulamentares do Luxemburgo relativos à preparação de contas anuais, bem como pelo controlo interno que o Conselho de Administração considere necessário para uma elaboração das contas anuais isentas de distorções materiais seja por fraude ou por erro.

Na preparação das contas anuais, o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de prosseguir em continuidade, divulgando, quando aplicável, assuntos relacionados com a continuidade e usando o princípio de continuidade exceto quando o Conselho de Administração pretende liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tem outra alternativa realista disponível

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas na auditoria das contas anuais

Os objetivos da nossa auditoria são de obter uma garantia razoável sobre se as contas anuais no seu todo não apresentam distorções materiais, por motivos de fraude ou erro, e de emitir um relatório de Revisor Oficial de Contas que inclua a nossa opinião. Garantia razoável significa um elevado grau de garantia, mas não é uma garantia de que a auditoria levada a cabo em conformidade com o Regulamento da UE Nº 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adoptados para o Luxemburgo pelo CSSF vá sempre detectar distorções materiais quando presentes. As distorções podem ocorrer por fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu todo, se possa esperar razoavelmente que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nas presentes contas anuais.



Como parte da auditoria e em conformidade com o Regulamento da UE N° 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e os ISAs tal como foram adotados para o Luxemburgo pelo CSSF, exercemos o nosso julzo profissional e mantemos um ceticismo profissional ao longo da auditoria. E ainda:

- Identificamos e avaliámos os riscos de distorções materiais das contas anuais por motivo de fraude ou erro, concebemos e efetuamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos indícios de auditoria que são suficientes e apropriados para fornecer uma base para a nossa opinião. O risco de não detectarmos uma distorção material resultante de fraude é mais elevado do que resultante de erro, pois fraude pode envolver cumplicidade, falsificação, omissões intencionais, deturpações, ou contorno do controlo interno.
- Obter um entendimento do controlo interno relevante para a auditoria de forma a conceber procedimentos de auditoria adequados para as circunstâncias, mas não para se dar uma opinião sobre a eficiência do controlo interno do Banco.
- Avaliar a adequação das políticas de contabilidade utilizadas e a racionalidade das estimativas e divulgações do Conselho de Administração.
- Avaliar a adequação do uso feito pelo Conselho de Administração do princípio de continuidade e com base nos indícios de auditoria obtidos, se existe alguma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam criar uma dúvida significativa sobre a capacidade do Banco de manter a continuidade. Se concluirmos que existe incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção no nosso relatório do Revisor Oficial de Contas para as divulgações relacionadas com a incerteza nas contas anuais ou, se as divulgações não forem adequadas, alterar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas nos indícios de auditoria obtidos até à data do nosso relatório do Revisor Oficial de Contas. No entanto, eventos futuros ou condições podem levar o Banco a cessar a continuidade.
- Avaliar a apresentação geral, estrutura e conteúdo das contas anuais, incluindo as divulgações, e se as contas anuais representam as transações subjacentes e eventos de modo a que a apresentação seja apropriada.

Comunicamos com os responsáveis pela gestão no que toca, entre outros assuntos, ao âmbito planeado e calendarização da auditoria e sobre resultados da auditoria considerados relevantes, incluindo qualquer lacuna no controlo interno que possamos identificar durante a nossa auditoria.

Entre os assuntos que foram comunicados aos responsáveis pela gestão, determinámos quais os assuntos que tiveram maior significado na auditoria das contas anuais do referido exercício e que por esse motivo são considerados assuntos-chave da auditoria. Descrevemos esses assuntos no nosso relatório excepto quando a lei ou regulamentação impedem a divulgação pública do assunto.



Relatório sobre outros requisitos legais e regulamentares

O relatório de gestão é consistente com as contas anuais e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados Revisor Oficial de Contas pela Assembleia Geral do Conselho de Administração a 22 de setembro de 2020 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações e renomeações, é de 1 ano.

PricewaterhouseCoopers,
Société coopérative
Representada por

Luxemburgo, 4 de maio de 2021

Assinado eletronicamente por:
Roxane Haas

[Assinatura]
Roxane Haas

10

Balanço à data de 31 de dezembro de 2020

	Anexos	31.12.2020	31.12.2019
		CHF	CHF
Ativos			
Numerário, saldos em bancos centrais e bancos postais	3.1, 3.2	2,647,632,166	2,047,109,963
Créditos e adiantamentos a instituições de crédito	3.1, 3.2		
a) reembolsáveis à vista		514,699,806	444,242,590
b) outros créditos e adiantamentos		1,857,097,966	2,464,353,558
		2,371,797,772	2,908,596,148
Créditos e adiantamentos a clientes	3.1, 3.2	3,795,562,776	3,498,500,868
Ações em empresas associadas	3.3, 3.9	57,008	57,008
Ativos intangíveis	3.4, 3.9	–	66,488
Ativos tangíveis	3.5, 3.9	4,747,096	6,620,416
Outros ativos	3.1, 3.6	49,999,409	89,656,807
Pagamentos antecipados e rendimento acumulado	3.7	19,721,147	21,796,163
Total de Ativos		8,889,517,376	8,572,403,861
Passivos			
Débitos a instituições de crédito	4.1		
a) reembolsáveis à vista		255,308,478	305,573,434
b) com prazos ou com pré aviso		416,128,809	292,551,577
		671,437,087	598,125,011
Débitos a clientes	4.1		
Outros débitos			
a) reembolsáveis à vista		7,402,511,180	6,744,943,743
b) com prazos ou com pré aviso		243,609,483	698,546,458
		7,646,120,663	7,443,490,201
Outros passivos	4.1, 4.2	22,662,648	27,488,261

79

Acréscimos e diferimentos	4.3	23,161,954	20,955,880
Provisões			
a) provisões para pensões e obrigações equiparadas	4.4	15,868,232	14,820,787
b) provisões para impostos	6.8	19,480,829	11,220,230
c) outras provisões	4.5	5,464,615	4,973,865
		40,813,676	31,014,882
Passivos subordinados	4.6	32,489,642	32,583,611
Capital subscrito	4.7	230,936,000	230,936,000
Prémio de emissão	4.7	27,543,954	27,543,954
Reservas	4.7	160,266,061	124,463,183
Resultado do exercício		34,085,691	35,802,878
Total de Passivos		8,689,517,376	8,572,403,861

Os anexos são parte integrante deste balanço.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 21]

2A
say
m

Rubricas Extra-patrimoniais à data de 31 de dezembro de 2020

	Anexos	31.12.2020	31.12.2019
		CHF	CHF
Rubricas Extra-patrimoniais			
Passivos contingentes	3.2, 5.1	45,366,415	56,002,602
dos quais: garantias e ativos dados como garantia		45,366,415	56,002 602
Compromissos	3.2, 5.2	268,378,469	188,275,939
Operações fiduciárias	5.3	1,615,005,556	329,658,496

Os anexos são parte integrante deste balanço.

25
SALY
W

Demonstração de resultados relativa ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020

	Anexos	2020 CHF	2019 CHF
Juros a receber e proventos equiparados	6.1	59,994,271	104,744,813
Juros e custos equiparados	6.2	(29,769,475)	(66,974,041)
Comissões a receber	6.3	123,387,978	116,004,799
Comissões a liquidar	6.4	(12,093,898)	(11,238,484)
Perdas líquidas de operações financeiras		10,172,998	14,624,859
Outros proventos operacionais	6.5	9,708,958	11,242,023
Despesas administrativas gerais	7.2	(103,698,844)	(112,259,027)
a) encargos com pessoal		(65,976,997)	(69,631,579)
dos quais:			
– salários e vencimentos		(53,153,676)	(55,420,901)
– custos com segurança social		(8,167,365)	(8,661,457)
dos quais: custos com a segurança social relativos a pensões		(3,874,784)	(4,006,053)
b) outras despesas administrativas		(37,721,847)	(42,627,448)
Ajustes de valores relativos a ativos tangíveis e intangíveis	3.9	(1,998,925)	(2,292,205)
Outros encargos operacionais	6.6	(10,954,236)	(6,128,371)
Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos contingentes e para compromissos	6.7	(421,354)	(792,989)
Imposto sobre resultados em atividades ordinárias	6.8	(9,958,836)	(10,805,056)
Resultados em atividades ordinárias depois de impostos		34,368,637	36,126,321
Outros impostos não apresentados nas rubricas anteriores	6.8	(282,946)	(323,443)
Resultado do exercício		34,085,691	35,802,878

Os anexos são parte integrante deste balanço.



Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020

1. Geral

O CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. ("o Banco") foi constituído a 28 de janeiro de 1974 como sociedade de responsabilidade limitada em conformidade com as leis do Luxemburgo. Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2002, o Banco foi fundido com o Banque Leu (Luxembourg) S.A. ("Banque Leu"). Ao abrigo da lei luxemburguesa, o Banco está autorizado a efetuar todas as operações bancárias e, desde 17 de dezembro de 2014, a desenvolver a atividade de corretor de seguros através de pessoas singulares licenciadas para esse efeito. As suas principais atividades centram-se nos serviços da banca privada, de depósito para fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") e financiamento a empresas.

À data de 2020, o Banco possui as seguintes sucursais:

Países	Sucursais	Datas de constituição
Áustria	Viena, Salzburgo	15 de janeiro de 2007
Portugal	Lisboa	19 de março de 2013
França	Paris	6 de fevereiro de 2015
Holanda	Amesterdão	1 de abril de 2016
Irlanda	Dublin	8 de setembro de 2017

Em conformidade com o artigo 83 (1) da lei alterada de 17 de junho de 1992, o Banco está dispensado do requisito de preparar contas consolidadas e um relatório de gestão consolidada.

O Credit Suisse AG, Zurique é o acionista único do Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

As contas consolidadas do Credit Suisse AG, Zurique, que constitui a entidade mais pequena de participações nas quais se inclui o Banco, estão disponíveis nos seguintes endereços:

Endereço postal: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zurich

Endereço físico: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zurich

Relatórios anuais: credit-suisse.com/annualreporting

Relatórios trimestrais: credit-suisse.com/interimreporting

Enquanto subsidiária, o Banco também se encontra incluído nas contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique. As contas consolidadas do Credit Suisse Group AG, Zurique, que constitui a maior entidade das participações nas quais se inclui o Banco enquanto subsidiária, também se encontram disponíveis nos endereços acima mencionados.

2. 1. Políticas contabilísticas

2.1

Bases de preparação

As políticas contabilísticas do Banco encontram-se em conformidade com os regulamentos vigentes no Grão Ducado do Luxemburgo e, mais especificamente, com a lei alterada de 17 de junho de 1992 relativa as contas anuais e consolidadas de instituições de crédito.

27
SM
U

Bases de preparação (continuação)

A elaboração das contas anuais requer a utilização de certas estimativas contabilísticas. Requer também que a Administração exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas. A Administração faz estimativas e pressupostos que afectam os montantes reportados de activos e passivos. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e noutros factores, incluindo expectativas e acontecimentos futuros de acordo com as circunstâncias.

Além disso, as contas anuais em 31 de dezembro de 2020 foram estabelecidas tendo em consideração os possíveis impactos da crise ligada à COVID-19.

2.2

Comparativos figures

Os valores comparativos para o Banco divulgados nas rubricas "Outros passivos" e "Outras provisões" do balanço foram reclassificados para assegurar a comparabilidade com os valores relativos ao exercício findo em 2020.

Os valores comparativos para o Banco divulgados sob as rubricas da demonstração de resultados "Juros e proveitos equiparados", "Juros e encargos equiparados" e "Comissões a receber" foram reclassificados para assegurar a comparabilidade com os valores relativos ao exercício findo em 2020.

2.3

Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são divulgados de acordo com o respetivo valor nominal. Os juros acrescidos não vencidos encontram-se registados em "Contas de regularização do ativo" no lado dos ativos do balanço.

É política do Banco estabelecer normas específicas para cobrir o risco de perda e de não recuperação de devedores.

2.4

Ajustes de valores relativos a empréstimos e adiantamentos

Os ajustes específicos ao valor de empréstimos individuais dos quais o Banco considere a recuperação incerta, são registados como uma dedução aos ativos a que dizem respeito e não serão mantidos caso as razões pelas quais foram registados deixem de existir. São registados na mesma moeda que os ativos a que dizem respeito.

2.5

Participações e ações em empresas associadas

Os valores mobiliários transferíveis incluídos em "Participações" e "Ações em empresas associadas" são todos valores mobiliários não cotados.

As participações e ações em empresas associadas detidas como ativo fixo são valorizadas ao preço de compra. As correções de valor das participações e de ações em empresas associadas são efetuadas quando se considere que existe uma diminuição permanente do valor

2.6

Despesas de formação

As despesas de formação estão incluídas ao preço de compra, menos a depreciação acumulada. Estes bens são depreciados ao longo da sua vida útil esperada. A taxa e o método de depreciação são os seguintes:

	Taxa de depreciação	Método
Despesas de formação	20%	linear

2.7

Ativos Intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são incluídos ao preço de compra, ao qual são subtraídas as depreciações acumuladas. Existe uma depreciação destes ativos ao longo da respetiva vida útil expectável. As taxas e métodos de depreciação são os seguintes:

	Taxa de depreciação	Método
Ativos Intangíveis		
Software	20%, 25%, 33%	linear
Ativos tangíveis		
Edifícios e terrenos	10%	linear
Instalações e acessórios	10%, 20%	linear
PCs	33%	linear
Equipamento de escritório	25%	linear
Outros ativos tangíveis, equipamento EDP	20%, 25%	linear

Os equipamentos e acessórios com um custo inferior a 945 CHF (870 EUR) ou cuja vida útil expectável não exceda o ano são contabilizados diretamente na conta de demonstração de resultados do exercício

2.8

Conversão de moeda estrangeira

O capital social do Banco é expresso em Francos Suíços (CHF)

Os ativos fixos seguintes são convertidos à taxa histórica: participações, ações em empresas associadas em ativos fixos bem como em ativos tangíveis e intangíveis não abrangidos por uma transação à vista ou a prazo.

Todos os outros ativos e passivos expressos numa moeda diferente de CHF são registados na respetiva moeda e convertidas para CHF à taxa de câmbio vigente à data do balanço.

Os proveitos e encargos expressos em moedas estrangeiras são diariamente convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor. Perdas em moeda estrangeira que advenham destes princípios de valorização são indicadas na demonstração de resultados

As posições à vista ("spot") cobertas por transações a prazo, bem como as transações a prazo cobertas por negócios à vista são consideradas neutras em relação às flutuações cambiais. Qualquer diferença de valorização que possa surgir é neutralizada de forma a que os resultados do exercício não sejam afetados.

As operações a prazo não cobertas são valorizadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. Os lucros de revalorização não realizados não são reconhecidos até ao vencimento da transação em causa, sendo que é definida uma provisão relativamente a quaisquer perdas de revalorização não realizadas. Esta provisão é incluída no lado da passivo do balanço em "Provisões: outras provisões".

Conversão de moeda estrangeira (continuação)

As informações financeiras das sucursais que tenham uma moeda funcional e de apresentação diferente do CHF são convertidas em CHF no âmbito das contas anuais do Banco, utilizando os seguintes princípios:

- Os rendimentos e despesas são convertidos em CHF à taxa de câmbio em vigor à data do balanço.
- As reservas no início do período são convertidas em CHF utilizando taxas de câmbio históricas. A diferença entre a conversão das taxas de câmbio à data do balanço e históricas é contabilizada na demonstração de resultados.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 26]

2.9

Provisões

As provisões são reconhecidas de forma a abrangerem as perdas ou passivos cuja natureza está claramente definida e cuja ocorrência é certa ou provável à data do balanço, mas cujo valor ou data em que serão incorridas não são certos

2.10

Instrumentos financeiros derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados são registados à data da transação como elementos fora do balanço.

Não são realizadas avaliações individuais nos casos em que um instrumento financeiro abrange especificamente um ativo ou um passivo e é estabelecida uma unidade económica e onde um instrumento financeiro é coberto por uma transação reversível de forma a que não exista uma posição em aberto.

Os swaps de taxas de juro só são concluídos para outros fins que não a negociação, pelo que são registados ao seu valor nominal fora do balanço.

Os prémios obtidos através de opções compradas ou vendidas são contabilizados, respetivamente, em "outros ativos" e "outros passivos". As opções (sobre títulos, índices, taxas de juros e taxas de câmbio) são principalmente realizadas em nome dos clientes para outros fins não comerciais e cobertas pelas transações subjacentes. Por essa razão, os prémios são inicialmente registados ao custo e subsequentemente avaliados ao valor do mercado sem que isso tenha um impacto na demonstração de resultados quando se relacionam exclusivamente com transações back to back.

Os contratos derivados em divisas (swaps, transações definitivas, opções e futuros financeiros) são geralmente efetuados em nome dos clientes e cobertos pelas transações subjacentes.

Findo o exercício e quando necessário é definida uma provisão relativa a perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão é incluída no lado do passivo do balanço em "Provisões: outras provisões". Os ganhos não realizados que advenham desta reavaliação não são reconhecidos.

2.11

Pré-pagamentos e receitas acumuladas

Esta rubrica do activo inclui as despesas efectuadas durante o exercício financeiro, mas relativas a um exercício financeiro subsequente.

2.12

Acréscimos e rendimentos diferidos

Esta rubrica do passivo inclui os rendimentos recebidos durante o exercício financeiro, mas relativos a um exercício subsequente.

2.13

Imposto

O Banco está sujeito à regulamentação fiscal geral aplicável às sociedades comerciais no Luxemburgo.

2.14

Devedores

Os devedores são avaliados pelo seu valor nominal, sujeito a correcções de valor quando a sua cobrança é comprometida. Estas correcções de valor não são continuadas se as razões pelas quais os ajustamentos de valor foram feitos deixarem de ser aplicáveis.

2.15

Credores

As dívidas são registadas pelo seu valor de reembolso. Quando o montante reembolsável por conta é superior ao montante recebido, a diferença é mostrada como um activo e é amortizada sobre o período da dívida com base num método linear.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 27]

30
SAL
m

3. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do ativo

3.1

Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais

A tabela seguinte apresenta uma análise do montante a transportar relativo a ativos financeiros não comerciais do Banco para os agrupamentos de vencimento relevantes com base nos períodos de reembolso remanescentes.

31 de dezembro de 2020 TCHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,647,632	-	-	-	2,647,632
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,359,457	8,549	3,791	-	2,371,797
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,071,721	283,807	348,315	91,720	3,795,563
Outros ativos	49,999	-	-	-	49,999
	8,128,809	292,356	352,106	91,720	8,864,991

Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito incluem 2,225,302 TCHF (2019: 2,805,148 TCHF) devidos por participações em empresas associadas.

Os empréstimos e adiantamentos a clientes devidos por empresas associadas correspondem a 4,903 TCHF (2019: 9,608 TCHF).

31 de dezembro de 2019 TCHF	Inferior a três meses	De três meses a um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,047,110	-	-	-	2,047,110
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,883,951	20,844	-	3,801	2,908,596
Empréstimos e adiantamentos a clientes	2,898,891	358,982	179,452	61,176	3,498,501
Outros ativos	89,657	-	-	-	89,657
	7,919,609	379,826	179,452	64,977	8,543,864

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

3.2

Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito

A exposição ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma:

31 de dezembro de 2020 TCHF	Exposição ao risco	Garantia	Exposição ao risco líquida
Principais ativos financeiros			
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,647,632	–	2,647,632
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,371,798	–	2,371,798
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,795,563	3,044,384	751,179
Garantias	45,366	–	45,366
Compromissos	268.378	–	268.378
Instrumentos financeiros derivados	40,131	–	40,131
Total	9.168.868	3,044,384	6.124.484

31 de dezembro de 2019 TCHF	Exposição ao risco	Garantia	Exposição ao risco líquida
Principais ativos financeiros			
Numerário, saldos com bancos centrais e bancos postais	2,047,110	–	2,047,110
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2,908,596	–	2,908,596
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3,498,501	2,604,961	893,540
Garantias	56,003	–	56,003
Compromissos	188.276	–	188.276
Instrumentos financeiros derivados	22,278	–	22,278
Total	8.720.764	2,604,961	6.115.803

A garantia do crédito e adiantamentos a clientes é calculada através do método de requisitos para grandes riscos.

A exposição máxima aos instrumentos derivados é igual aos justos valores positivos

Risco de crédito

O Banco está sujeito ao risco de crédito através das suas atividades de empréstimo e cobertura e nos casos em que atue como intermediário em nome de clientes ou de terceiros ou quando emita garantias.

O risco de que as contrapartes de instrumentos derivados ou outros possam entrar em incumprimento das suas obrigações é monitorizado de forma contínua. Para gerir o nível de risco de crédito, o Banco trabalha apenas com instituições associadas especializadas ou contrapartes com uma boa classificação de crédito.

A principal exposição do Banco ao risco de crédito resulta do crédito concedido. Os créditos sobre instituições de crédito são principalmente atribuídos a empresas associadas, os créditos sobre clientes referem-se principalmente a créditos com garantias



3.2 Divulgação da gestão de riscos relacionada com o risco de crédito (continuação)

Os créditos com garantias são concedidos a clientes principalmente com base em ativos líquidos e também em hipotecas.

O Banco concede empréstimos a grandes clientes empresariais para as atividades na Europa. A 31 de dezembro de 2020, o montante destes créditos ascendia a 282,648 TCHF (2019: 176,929 TCHF).

Desde 2015 e da criação da sucursal de França, o Banco também concede crédito hipotecário, cujo montante ascendia a 494,466 TCHF à data de 31 de dezembro de 2019 (2019: 536,186 TCHF).

O total em termos geográficos da concentração de riscos, tanto patrimoniais como extra patrimoniais é apresentado na tabela abaixo.

TCHF	31.12.2020 Montante contabilizado	%	31.12.2019 Montante contabilizado	%
Luxemburgo	3,375,177	36,81	2,708,297	31,07
Zona A (Europa e Américas)	5,746,780	62,68	5,979,457	68,56
Zona B (Resto do mundo)	46,911	0,51	32,010	0,37
	9,168,868	100,00	8,720,764	100,00

Os valores refletidos nas tabelas representam a perda contabilística máxima reconhecida na data do balanço caso as contrapartes deixassem completamente de cumprir o contratado e qualquer caução ou garantia demonstrasse não ter qualquer valor. Os montantes, portanto, excedem em grande medida as perdas previstas, que são incluídas na rubrica de incobrabilidade.

É política do Banco exigir que a garantia adequada seja fornecida por determinados clientes antes do pagamento dos empréstimos aprovados. As garantias e cartas de crédito também se encontram sujeitas a avaliações de crédito rigorosas antes da concessão dos créditos.

As cauções de empréstimos, garantias e cartas de crédito assumem geralmente a forma de numerário, ativos financeiros ou outros bens. Até ao momento, o Banco não teve qualquer dificuldade em aceder às garantias quando necessário.

A pedido do Banco, a CSSF aprovou a isenção total de riscos incorridos pelo Credit Suisse Group relativamente à exposição a grandes riscos em conformidade com a Parte XVI, ponto 24 da deliberação 06/273 tal como foi subsequentemente alterada e posteriormente substituída pelo Artigo 400.2 do Regulamento da UE 575/2013 relativo aos requisitos prudenciais para as instituições de crédito ("CRR")

3.3 Ações em empresas associadas

No final do exercício, o Banco era proprietário das seguintes ações não cotadas em empresas associadas:

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

Nome	%	Montante contabilizado	Capital líquido a 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	Capital líquido a 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	Resultados de 2020 (não auditado)	Resultados de 2020 (não auditado)	Dividendos pagos em 2020
		TCHF	TEUR	TCHF	TEUR	TCHF	TEUR
CREDIT SUISSE COURTAGE S.A. 5, rue Jean Monnet L-2180 Luxembourg	100	50	1,401	1,517	13	14	-
Credit Suisse Global Services (France) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	13	-	-	-

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 30]

3.4 Ativos Intangíveis

Esta rubrica consiste em software num montante de 0 TCHF (2019: 66 TCHF).

3.5 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis abrangem os ativos utilizados nas atividades próprias do Banco, principalmente em melhorias em imóveis arrendados e a mobiliário e equipamentos num montante de 4,747 TCHF (2019: 6,620 TCHF).

3.6 Outros ativos

Os outros ativos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Prémios de opções adquiridas em nome de ou a clientes	71	132
Outras dívidas a receber a curto prazo	14,771	13,803
Cupões a receber	21,511	68,886
Prémios de opções adquiridas	337	164
Adiantamentos sobre impostos	13,309	6,672
	49,999	89,657

Os cupões a receber incluem dividendos, juros, resgates recebidos em nomes de clientes. Esta conta transitória foi liquidada ao fim de poucos dias úteis.

As opções adquiridas em nome de ou a clientes são abrangidas por prémios equivalentes recebidos de opções vendidas a clientes ou em nome de clientes e encontram-se registadas em "Outro passivo".

Outras dívidas a receber a curto prazo incluem 6,812 TCHF (2019: 6,831 TCHF) a receber de Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris.

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)**3.7 Acréscimos e diferimentos**

Acréscimos e diferimentos são analisados da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Comissões a receber	13,851	13,050
Juros vencidos	3,724	6,626
Outros	2,146	2,120
	19,721	21,796

Outros acréscimos e diferimentos incluem 612 TCHF (2019: 793 TCHF) a receber dentro da empresa relativos ao subarrendamento do edifício de serviços administrativos e a despesas de manutenção.

3.8 Ativos denominados em moeda estrangeira

À data de 31 de dezembro de 2020, os ativos denominados em moedas estrangeiras totalizam 7,909,414 TCHF (2019: 7,718,000 TCHF).

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

3.9 Movimentos de ativos fixos
Os ativos fixos do Banco tiveram os seguintes movimentos durante o exercício:

TCHF	Valor total no início do exercício	Saldo inicial FX	Aquisições	Vendas	Diferenças de reclassificação e tradução	Valor bruto total findo o exercício	Ajustes de valor cumulativo no início do exercício	Saldo inicial FX do exercício	Ajustes de valor ordinário do exercício	Reversões após vendas	Diferenças de reclassificação e tradução	Ajustes de valor cumulativo findo o exercício	Valor líquido total findo o exercício
Participações	57	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	57
Despesas de formação	69	-	-	(69)	-	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Despesas de formação	69	-	-	(69)	-	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Despesas de formação	69	-	-	(69)	-	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Ativos Intangíveis	5,168	(8)	-	(2,978)	-	2,182	5,102	(9)	68	(2,979)	-	2,182	-
Software	5,168	(8)	-	(2,978)	-	2,182	5,102	(9)	68	(2,979)	-	2,182	-
Ativos tangíveis	21,043	(7)	53	(41)	-	21,048	14,423	(5)	1,931	(48)	-	16,301	4,747
Terenos e edifícios	13,954	(2)	-	-	-	13,952	8,590	(3)	1,406	-	-	9,993	3,959
Outros equipamentos tangíveis EDP-equipamento e PC's	2,283	-	-	(41)	-	2,242	1,607	-	243	(41)	-	1,809	433
Equipamento de escritório	4,806	(5)	53	0	-	4,854	4,226	(2)	282	(7)	-	4,499	355

4. Divulgações detalhadas relativas a rubricas do passivo

4.1

Principais instrumentos financeiros de atividades não comerciais
A tabela seguinte apresenta uma análise do montante a transportar relativo a passivos financeiros não comerciais do Banco para os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos restantes até ao reembolso.

31 de dezembro de 2020 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	De um ano a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	524,104	19,607	127,726	–	671,437
<i>A prazo ou com pré-aviso</i>	269,890	19,527	126,712	–	416,129
Empréstimos e adiantamentos a clientes	7,632,515	13,606	–	–	7,646,121
<i>A prazo ou com pré-aviso</i>	229,993	13,616	–	–	243,609
Outros ativos	22,663	–	–	–	22,663
	8,179,282	33,213	127,726	–	8,340,221
31 de dezembro de 2019 TCHF					
Ativos financeiros					
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	373,107	79,445	132,657	12,916	598,125
<i>A prazo ou com pré-aviso</i>	57,072	76,729	145,835	12,916	292,552
Empréstimos e adiantamentos a clientes	7,405,285	38,153	52	–	7,443,490
<i>A prazo ou com pré-aviso</i>	549,209	149,285	52	–	698,546
Outros ativos	25,765	646	1,077	–	27,488
	7,804,157	118,244	133,786	12,916	8,069,103

- 1 Os empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito incluem 380,050 TCHF (2019: 314,529 TCHF) devidos por participações em empresas associadas..
- 1 Os empréstimos e adiantamentos a clientes incluem 210,052 TCHF (2019: 229,094 TCHF) devidos por empresas associadas.

37
SAY
m

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

Outros ativos incluem prémios de opções compradas com um justo valor de 39 TCHF (2019: 238 TCHF) e quatro (2019: quatro) opções de venda adquiridas a uma empresa associada (2019: uma empresa associada) (cf. ainda anexos 3.6 e 4.2).

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 33]

4.2

Outros passivos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Credores privilegiados	2,392	2,459
Credores diversos	4,294	3,482
Prémios de opções subscritas em nome de ou para clientes	71	132
Liquidação a curto prazo	14,495	17,245
Swaps cambiais	1,411	4,170
	22,663	27,488

A Liquidação a curto-prazo contém sobretudo quantias relativas a prémios do plano de incentivo no valor de 10.388 TCHF (2019: 14,555 TCHF).

A 30 de dezembro de 2020, o Banco realizou transações swap cambiais com o Credit Suisse AG tendo vendido 1.8bn USD e tendo recebido 1.6bn EUR com data de maturidade de 4 e 5 de janeiro de 2021.

À data de 31 de dezembro de 2020 o valor de substituição deste swap foi de 1,411 TCHF (para mais detalhes, consultar o anexo 6.5).

A 27 de dezembro de 2019, o Banco realizou transações swap cambiais com o Credit Suisse AG tendo vendido 1.5bn USD e recebido 1.4bn EUR com data de maturidade de 3 de janeiro de 2020.

À data de 31 de dezembro de 2019 o valor de substituição deste swap foi de 4,170 TCHF (para mais detalhes, consultar o anexo 6.5).

4.3

Contas de regularização

As contas de regularização são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Acréscimos de custos administrativos	17,077	13,683
Taxas iniciais diferidas	4,443	3,876
Acréscimos de custos com comissões	624	914
Juros vencidos	493	1,786
Outros	525	697
	23,162	20,956

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

4.4 Provisões para pensões e obrigações equiparadas

O plano de pensões do Banco, baseado no contrato celebrado com a AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. vigente desde 1 de janeiro de 2002 e em conformidade com a lei sobre pensões de 8 de junho de 1999, foi aprovado pelo Ministério da Segurança Social do Luxemburgo.

As provisões relativas a pensões relativamente a 2020 ascendem a um montante de 15,868 TCHF (2019: 14,821 TCHF).

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 34]

4.5 Outras provisões

As outras provisões são analisadas da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Provisão de reestruturação França	119	368
Provisão de reestruturação Luxemburgo	636	1,451
Provisão de reestruturação Áustria	2,023	-
Provisões para litigações	143	886
Outras provisões	2,544	2,269
	5,465	4,974

A 6 de fevereiro de 2015, o Banco fundiu-se com o Credit Suisse (France) S.A. e criou uma Sucursal em Paris. Neste contexto, à data de 31 de dezembro de 2020, foi contabilizada uma provisão remanescente de 119 TCHF (2019: 368 TCHF) em reconhecimento dos custos relacionados com a reestruturação das atividades da Sucursal francesa.

No fim do exercício de 2018, com a revisão da análise estratégica estabeleceu-se uma provisão de reestruturação no valor de 1,999 TCHF, e ascendeu a 636 TCHF no fim do exercício de 2020 (2019: 1,451 TCHF).

No fim do exercício de 2020, com a revisão da estratégia de negócio da sucursal da Áustria, estabeleceu-se uma provisão de reestruturação no valor de 2,023 TCHF.

As outras provisões incluem à data de 31 de dezembro de 2020 provisões para riscos operacionais bancários no valor de 84 TCHF (2019: 125 TCHF) para o Luxemburgo e de 562 CHF (2019: 556 TCHF) para a Sucursal Austríaca.

As outras provisões incluem ainda 1,786 TCHF em imposto de selo português e IRC (2019: 935 TCHF).

SAy
M**4.6 Passivos subordinados**

A 22 de junho de 2011, o Banco recebeu do Credit Suisse AG um empréstimo subordinado de 30,000 TEUR (32,490 TCHF). A vigência inicial deste empréstimo é de dez anos com juros a liquidar mensalmente à taxa EURIBOR-a 1 mês acrescida de 191 pontos base. O empréstimo é subordinado em capital e juros a todos os outros débitos presentes e futuros do Banco.

Os encargos com juros relativos a este empréstimo subordinado ascenderam à data de 31 de dezembro de 2020 a 471 TCHF (2019: 522 TCHF) e encontram-se incluídos na rubrica "Juros e custos equiparados" na demonstração de resultados.

4.7 Capital subscrito e reservas

O capital próprio inclui:

	31.12.2020	31.12.2019
	TCHF	TCHF
Capital subscrito	230,936	230,936
Prémios de emissão	27,544	27,544
Reserva legal	23,094	23,094
Reserva especial relativa ao imposto sobre património líquido	30,200	18,700
Outras reservas	106,972	82,669
	418,746	382,943

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 35]

À data de 31 de dezembro de 2020, o Banco possui um capital social de 230,936,000 CHF, dividido em 230,936 ações (2019: 230,936 ações) com um valor nominal de 1,000 CHF por ação, totalmente realizadas e com os mesmos direitos e obrigações.

Segundo a lei do Luxemburgo, as empresas deverão afetar ao fundo de reserva legal um mínimo de 5% do lucro líquido anual até que o valor deste fundo seja o equivalente a 10% do capital social subscrito. O fundo de reserva legal não pode ser distribuído durante a existência do Banco.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Ordinária realizada a 28 de maio de 2020, e a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada a 17 de dezembro de 2020, o lucro do exercício de 2019 de 35,803 TCHF foi alocado à reserva especial relativa ao imposto sobre património líquido um montante de 11,500 TCHF e às outras reservas um montante de 24,303 TCHF. No exercício de 2020 não foram distribuídos dividendos (2019: zero TCHF).

De acordo com o parágrafo 8a da lei do imposto sobre o património líquido e a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada a 17 de dezembro de 2020, um montante igual a cinco vezes o imposto sobre o património líquido, num total de 11,500 TCHF (2019: 10,100 TCHF) foi alocado à reserva especial relativo ao imposto sobre o património líquido que não pode ser distribuído por um mínimo de cinco anos.

A reserva relativa ao imposto sobre o património líquido é analisada como segue:

40
SMY
m

Capital subscrito e reservas (continuação)

Reserva especial relativa ao líquido

	31.12.2020	31.12.2019
Imposto sobre património do ano:	TCHF	TCHF
2017	8,600	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	-
	30,200	18,700

4.8

Passivos denominados em moeda estrangeira

À data de 31 de dezembro de 2020 os passivos denominados em moeda estrangeira totalizam 8,341,264 TCHF (2019: 7,610,306 TCHF).

5. Informações relativas a rubricas extra patrimoniais fora do balanço

5.1

Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em garantias emitidas a clientes da banca privada para fins comerciais. O valor total ascende a 45,366 TCHF (2019: 56,003 TCHF).

5.2

Compromissos

Linhas de crédito

Os compromissos são compostos por linhas de crédito não utilizadas concedidas a clientes da banca privada e a clientes empresariais que ascendem a 263,657 TCHF à data de 31 de dezembro de 2020 (31 de dezembro de 2019: 182,805 TCHF).

Em junho de 2016, o Banco assinou um Acordo Quadro de Recompra Global com o Credit Suisse AG. Durante o exercício o Banco emprestou dinheiro (276,135 TCHF) ao Credit Suisse AG e as operações relacionadas estão plenamente garantidas por obrigações de elevada qualidade (com um valor de mercado total de 278,114 TCHF).

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 36]

Locações operacionais não canceláveis

O Banco tem um compromisso relacionado com uma renda fixa por instalações através de um contrato de arrendamento. À data de 31 de dezembro de 2020 o valor mínimo futuro de renda fixa no âmbito de locações operacionais não canceláveis a pagar são os seguintes:

	2020	2019
	TCHF	TCHF
A um ano	4.721	5.470
De dois a cinco anos	--	-
Mais de cinco anos	--	--
Total	4.721	5.470

Em abril de 2019, o Banco recebeu um Incentivo de um ano de isenção de renda. Este incentivo ascende a 3,720 TCHF e será deduzido linearmente da renda mensal até 31 de março de 2022, data do fim do acordo de arrendamento.

5.3 Operações fiduciárias

Esta rubrica abrange principalmente operações fiduciárias no valor de 1,615,006 TCHF (2019: 329,658 TCHF) com fundos de investimento administrados pelo Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A.

5.4 Divulgações sobre gestão de riscos relacionadas com Instrumentos financeiros derivados

O Banco negocia essencialmente Instrumentos financeiros derivados em nome de clientes (consultar anexos 3.1, 3.6 e 4.2)

(1) Transações ligadas a taxas de câmbios

À data do balanço, o Banco tem em vigor contratos forward sobre moeda estrangeira (swaps, outright) e opções. Estas transações são incorridas em nome de clientes e cobertas pelas transações subjacentes. As transações ligadas a taxas de câmbio, excluindo as transações à vista, representam um valor nominal total de 5,968,911 TCHF (2019: 4,773,370 TCHF) das quais 3,969,928 TCHF (2019: 3,122,861 TCHF) foram concluídos com obrigações de associadas.

(2) Transações ligadas a outras taxas do mercado

À data do balanço, o banco tem em vigor opções sobre juros, capitais próprios e metais preciosos. Estas transações são sobretudo incorridas em nome de clientes e cobertas pelas transações subjacentes. As transações ligadas a outras taxas de mercado representam zero TCHF do valor nominal total (2019: zero TCHF). Tal como mencionado acima, à data do balanço, o Banco também possui quatro (2019: quatro) opções de venda pendentes com uma empresa associada (2019: uma empresa associada) com um valor nominal total de 453,385 TCHF (2019: 538,772 TCHF).

À data de 31 de dezembro de 2020, o justo valor líquido negativo dos Instrumentos financeiros derivados, incluindo as transações efetuadas com clientes e as transações subjacentes ascendem a um montante de (1,048) TCHF (2019: (3,962) TCHF), em resultado dos justos valores positivos de 40,130 TCHF (2019: 22,278 TCHF) e dos justos valores negativos de 41,178 TCHF (2019: 26,240 TCHF).

Desde 2019, o Banco faz um swap cambial do seu balanço em USD por EUR e colocando o excesso daí resultante no Banco Central em overnight. Isto permite ao Banco expandir sua almofada de liquidez e implementar uma parte do processo do Plano de Recuperação CSL.

5.4.1

Instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais

A tabela seguinte apresenta uma análise dos instrumentos derivados do mercado de balcão não comerciais do Banco de acordo com os intervalos de vencimento relevantes com base nos períodos de reembolso remanescentes (montantes nacionais):

31 de dezembro de 2020 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	5,324,463	644,448	–	5,968,911
Ligados a outras taxas de mercado	–	453,385	–	453,385
31 de dezembro de 2019 TCHF	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um ano e cinco anos	Total
Ligados a taxas de câmbio a prazo	4,154,859	609,340	9,171	4,773,370
Ligados a outras taxas de mercado	–	338,364	200,408	538,772

5.4.2

Instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado

A 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía instrumentos derivados não comerciais cotados num mercado regulado assim como a 31 de dezembro de 2019.

6. Informações detalhadas sobre a demonstração de resultados

6.1

Juros e proveitos equiparados e juros negativos a receber

Juros e proveitos equiparados e juros negativos a receber são analisados da seguinte forma:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Juros e proveitos equiparados a receber	46,436	92,593
Juros negativos a receber	13,558	12,152
	59,994	104,745

Os juros e proveitos equiparados a receber diminuíram no exercício de 2020 quando comparados com 2019 devido em grande parte à diminuição das taxas de juro ao longo do ano e em resultado da diminuição dos créditos e adiantamentos a clientes.

Os juros negativos a receber aumentaram no exercício de 2020 devido ao aumento das dívidas para com instituições de crédito no exercício de 2020.

42
SMY
M

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

6.2 Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar

Juros e custos equiparados e juros negativos a liquidar são analisados da seguinte forma:

	2020	2019
	TCHF	TCHF
Juros e custos equiparados	13,503	54,367
Juros negativos a liquidar	16,266	12,607
	29,769	66,974

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 38]

Os juros e custos equiparados diminuíram devido à diminuição das taxas de juro ao longo do ano, e à diminuição de depósitos de instituições de crédito dentro do Credit Suisse Group ao longo do exercício de 2020

Os juros negativos a liquidar aumentaram no exercício de 2020 devido a um aumento de colocações junto ao Banco Central. Em 2019 o Banco aumentou de forma significativa o volume de reservas junto ao Banco Central ao fazer um swap cambial do seu balanço USD por EUR e colocando o excesso daí resultante no Banco Central em overnight

6.3 Comissões a receber

O aumento das comissões a receber deve-se principalmente ao aumento das comissões de corretagem recebidas e ao aumento das atividades comerciais.

6.4 Comissões a liquidar

As comissões a liquidar aumentaram no exercício de 2020, quando comparadas com 2019 principalmente devido ao aumento de custos de custódia e transação pagos.

A comissão contratual a pagar ao grupo Credit Suisse ascende este ano a TCHF 4,302 TCHF (2019: 4,769 TCHF).

6.5 Outros proveitos operacionais

Os outros proveitos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2020	2019
	TCHF	TCHF
Encargos a outras entidades do Credit Suisse Group	6,639	9,427
Liberação de provisões	246	64
Subsídio recebido do Estado para custos de formação	100	100
IVA recuperável	708	5
Outros	2,016	1,646
	9,709	11,242

44
SMY
M

Anexos às contas anuais relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 (continuação)

6.6 Outros encargos operacionais

Os outros encargos operacionais são analisados da seguinte forma:

	2020	2019
	TCHF	TCHF
Fundo de Resolução Único (SRF) e FGDL	3,307	3,440
Encargos de reestruturação para Áustria (consultar anexo 4.5)	2,743	-
Perdas de negociação de valores mobiliários	2,069	427
Outras perdas e encargos de operacionais	1,593	833
IVA não-recuperável	-	355
Riscos imposto de selo português e IRC	851	935
Encargos de reestruturação para a Holanda	206	-
Encargos de reestruturação para o Luxemburgo (consultar anexo 4.5)	177	-
Riscos outros negócios bancários	8	138
	10,954	6,128

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 39]

O esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor posto em prática no passado através da "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) foi substituído por um novo sistema baseado em contribuições do esquema de garantia de depósitos e compensação do investidor. Este novo sistema cobre depósitos elegíveis de cada depositante até ao montante de 100,000 EUR e investimentos até 20,000 EUR. A Lei de 18 de dezembro de 2015 (transposição da Diretiva 2014/59/UE) prevê também que os depósitos resultantes de transações específicas ou que cumpram um propósito social específico ou um outro propósito estejam cobertos por um montante acima dos 100,000 EUR por um período de 12 meses.

O montante financiado dos "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) deve atingir até ao final de 2024 pelo menos 1% dos depósitos cobertos, como definido no artigo 1º número 36 da Lei, de todas as instituições de créditos autorizadas em todos os Estados Membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através de contribuições anuais de 2015 a 2024.

O nível de financiamento a atingir pelo "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) está fixado em 0,8% de todos os depósitos cobertos, como definido no artigo 163º número 8 da Lei, das instituições de crédito relevantes e deverá ser atingido no final de 2018 através de contribuições anuais. As contribuições deverão ser efetuadas sob a forma de pagamentos anuais de 2016 a 2020.

Quando o nível de 0,8% for atingido, as instituições de crédito do Luxemburgo deverão continuar a contribuir por mais 8 anos de forma a constituir uma segurança adicional de 0,8% dos depósitos cobertos como definido no artigo 163º número 8 da Lei. À data de 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Banco não registou nenhuma provisão respetivamente para o FGDL nem provisão da AGDL.

45
SAB
m

6.7 Ajustes de valores relativos a créditos concedidos e provisões para passivos eventuais e para compromissos

Os ajustes de valores desceram quando comparados com o exercício anterior. Relacionam-se principalmente com juros vencidos sobre créditos para um ajuste de valor total de 421 TCHF (2019: 793 TCHF).

6.8 Impostos

O Banco é responsável por todos os impostos a que as instituições de crédito estão sujeitas no Luxemburgo.

Em 31 de dezembro de 2020, as "provisões para impostos" reportadas no passivo do balanço, são compostas por provisões para impostos para as autoridades luxemburguesas (18.584 TCHF) e para as autoridades francesas (897 TCHF).

Na demonstração de resultados, o cabeçalho "Imposto sobre lucros ou perdas em actividades ordinárias" regista a provisão ou pagamento feito para o imposto sobre o rendimento para as autoridades luxemburguesas (8.240 TCHF) e outras Autoridades onde estão estabelecidas Sucursais (1,719 TCHF), enquanto que a rubrica "Outros impostos não indicados nos itens anteriores" corresponde principalmente a uma contribuição não recorrente da Sucursal da Áustria para as autoridades austríacas (223 TCHF).

6.9 Rentabilidade dos ativos

A rentabilidade dos ativos do Banco é a seguinte:

	31.12.2020	31.12.2019
	CHF	CHF
Lucro líquido do exercício	34,085,691	35,802,878
Total de Ativos	8,889,517,376	8,572,403,861
Rentabilidade dos ativos	0.39%	0.42%

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 40]

7. Outras informações

7.1 Serviços de gestão e representação fornecidos pelo Banco

Os serviços do Banco a terceiros consistem em:

- Gestão de carteiras e aconselhamento sobre gestão de activos;
- Custódia e administração de valores mobiliários transferíveis;
- Custódia de fundos de investimento com domiciliação no Luxemburgo, na Irlanda e nas Ilhas Virgens Britânicas, e sub-custódia de fundos de investimento com domiciliação na Suíça;
- Empréstimos colateralizados, empréstimos a grandes empresas e financiamento à exportação garantidos por agências governamentais e empréstimos hipotecários;
- Aluguer de espaços de cofre;
- Representações fiduciárias;
- Funções da agência para pagamentos de clientes e transacções de títulos;
- Serviços de financiamento a empresas;
- Serviços de domiciliação e/ou administrativos e/ou serviços informáticos para o Credit Suisse AG Sucursal do Luxemburgo, Credit Suisse Courtage S.A., Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A., MultiConcept Fund Management S.A.

7.2

Colaboradores

O número médio de colaboradores durante o exercício financeiro foi o seguinte:

	2020	2019
Gestão	10	10
Outros quadros	164	161
Funcionários	196	197
	370	368

A6
SP4
W

7.3

Administrative, managerial and supervisory bodies

As remunerações pagas aos membros dos órgãos de gestão do Banco durante o exercício representam um valor total de 5,684 TCHF (5,249 TEUR) (2019: 5,851 TCHF (5,262 TEUR)).

Em 2020 o Banco pagou um total de 310 TCHF (269 TEUR) (2019: 313 TCHF (278 TEUR) aos membros do Conselho de Administração. À data do balanço, o Banco não incorreu em qualquer compromisso relativo a pensões de aposentação pagas a membros do Conselho de Administração.

7.4

Empréstimos, adiantamentos e outros compromissos

O Banco não concedeu quaisquer empréstimos ou adiantamentos a membros dos órgãos de gestão nem a membros do Conselho de Administração.

O Banco não concedeu qualquer tipo de garantia em nome dos órgãos de gestão ou dos membros do Conselho de Administração.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 41]

7.5

Honorários do Auditor Externo

Após a rotação dos auditores e a nomeação da PwC como novo auditor para o exercício finda a 31 de Dezembro de 2020, os montantes acumulados por serviços prestados ao Banco pela PwC Luxembourg e outras empresas membros da rede PwC durante o ano são os seguintes:

Serviços em CHF (sem IVA)	2020	2019*
Honorários de auditoria	269,621	325,982
Honorários relacionados com auditorias	92,054	92,320
Impostos	-	14,337
Outros	942	10,861
	362,617	443,500

* Os valores comparativos de 2019 correspondem aos montantes facturados (excluindo IVA) e acumulados por serviços prestados ao Banco pela KPMG Luxemburgo, Société coopérative e outras firmas membro da rede KPMG durante o ano de 2019.

47
SMY
m

8. Evento do ano

Globalmente, a Administração considerou as consequências da COVID-19 e outros eventos e condições, e determinou que não criam uma incerteza material que lança dúvidas significativas sobre o modelo de negócio da entidade ou sobre a capacidade de executar a estratégia da entidade, tal como delineada abaixo.

Para fazer face ao surto de coronavírus (COVID-19) em março de 2020, o Banco lançou uma vasta gama de medidas adequadas para assegurar a continuidade do negócio, protegendo simultaneamente a saúde e a segurança dos seus empregados. O Banco assegurou a continuidade total do negócio sem interrupções, estabelecendo uma gestão de crise COVID, entrando em operações divididas. Além de alavancar os escritórios principais e as soluções de home-office de Disaster Recovery Sites para todo os colaboradores no Luxemburgo e nas suas agências (Áustria, França, Irlanda, Holanda e Portugal) foram implementadas em conformidade com os requisitos relacionados com a COVID-19 emitidos pelas respectivas autoridades. Além disso, os canais de comunicação internos e externos aos clientes, colaboradores, partes interessadas intragrupo e o Conselho de Administração foram aproveitados para aumentar a consciência do risco, delinear a continuidade do negócio, bem como as medidas de saúde e segurança.

9. Eventos subsequentes

Em 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. iniciou a liquidação do Credit Suisse Courtage S.A., cobrindo as actividades de corretagem de seguros de vida. O banco pretende concluir a liquidação durante o primeiro semestre de 2021.

Em 24 de março de 2021, como resultado de uma análise exaustiva da nossa franchise europeia e em linha com a nossa estratégia para simplificar o nosso modelo de reservas e expandir o nosso negócio com clientes de ultra-high-net-worth (UHNW), a CSL anunciou o encerramento da sua sucursal CSL Áustria e o descomissionamento da plataforma local de reservas, uma vez que os clientes de ultra-high-net-worth (UHNW) e de high-net-worth (HNW) foram transferidos.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 42]

A 1 de março de 2021, os conselhos de administração dos fundos de financiamento da cadeia de fornecimento geridos por certos subsidiários do Credit Suisse Group AG decidiram suspender os resgates e subscrições desses fundos para proteger os interesses dos investidores dos fundos. A 4 de março de 2021, os conselhos de administração decidiram pôr fim a esses fundos e proceder à sua liquidação. Essas decisões basearam-se na preocupação de que uma parte substancial dos ativos dos fundos estivesse sujeita a uma considerável incerteza de avaliação. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. actua como o banco depositário destes fundos de financiamento de cadeia de fornecimento. Os activos detidos pelos fundos de financiamento de cadeia de fornecimento, em grande parte constituídos por notas apoiadas por créditos existentes e futuros, foram originados e estruturados pela Greensill Capital (UK) Limited ou uma das suas filiais (Greensill Capital).

Foram iniciadas ou estão a ser consideradas várias investigações e acções regulamentares relativamente a estas questões. Para além disso, certos investidores já ameaçaram litigar e, à medida que este assunto se desenvolve, o Credit Suisse Group AG e as suas filiais podem ficar sujeitos a litígios, disputas ou outras acções. É possível que o Banco incorra numa perda em relação a estas questões, embora, dada a fase inicial deste processo, ainda não seja possível estimar a dimensão de tal perda. O Banco poderá também sofrer danos de reputação associados a estas questões que poderão causar partidas de clientes ou perda de activos sob gestão.

Credit Suisse Group AG e as suas sucursais, incluindo o Banco, continuam a analisar estas questões, inclusive com a assistência de consultores externos e outros peritos.

[CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. 43]



CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

**Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 11756**

Contactos:

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg

Phone: +352 46 00 11-1

credit-suisse.com

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

CREDIT SUISSE



49
SAY



Annual accounts 2020

50
sky
nd

Table of contents

Information on Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("the Bank")	3
Board of Directors	3
Authorized Management	4
Internal Audit	4
External Audit	4
<hr/>	
Annual accounts for the year ended December 31, 2020 (with the Audit report thereon)	5
Management Report of CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. for the financial year 2020	6
Audit report	15
Balance sheet as at December 31, 2020	21
Off-Balance sheet as at December 31, 2020	22
Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2020	23
Notes to the annual accounts for the financial year ended December 31, 2020	24

51
Sally
U

Information on the Bank

Board of Directors

During the business year 2020, the following persons were members of the Board of Directors:

Yves Maas

Chairman of the Board of Directors

Patrick Schwyzer

CEO since March 16, 2020 and Board member since March 31, 2020

Raffael Gasser

CEO until March 15, 2020 and Board member until September 30, 2020

Emma Crystal

Head IWM Market Area Northern & Western Europe

Benedict Wilkinson

IWM Chief Risk Officer

André Prüm

External Board member

Hans-Jörg Turttschi

External Board member and Chairman of the Audit & Risk Committee

Theis Karlheinz Wenke

Deputy Treasurer, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggier

Head IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer

Head Asset Servicing, Swiss Universal Bank

Authorized Management

Patrick Schwyzer*
Managing Director,
CEO of the Bank since March 16, 2020

Raffael Gasser*
Managing Director,
CEO of the Bank until March 15, 2020

Alain Weber*
Managing Director,
Chief Risk Officer

Matthias Münstermann*
Director,
Chief Operating Officer

Philippe Bernard*
Director,
CFO since December 1, 2020
Deputy CFO and Treasurer until November 30, 2020

Christian Bender*
Director,
CFO until November 30, 2020

Internal Audit

Thierry Godart
Director,
Head of Internal Audit since June 15, 2020

Wolfgang Allmer
Vice-President,
Head of Internal Audit (ad interim), until June 15, 2020

External Audit

PricewaterhouseCoopers, société coopérative
2, rue Gerhard Mercator
B.P. 1443
L-1014 Luxembourg

* Approved by the Commission de Surveillance du Secteur Financier.

Annual accounts for the year ended December 31, 2020 (with the Audit report thereon)

**CREDIT SUISSE
(LUXEMBOURG) S.A.**
5, rue Jean Monnet
L-2180 Luxembourg
R.C.S.: Luxembourg B 11.756

m

Management report of Credit Suisse (Luxembourg) S.A. for the financial year 2020

General Information

In 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. ("the Bank") delivered stable results. Despite an overall economic context affected by the pandemic situation and continued historically low interest rates, the Bank increased its commission revenues, while maintaining its cost discipline. Crucially, the Bank successfully implemented a number of measures to address financial and operational risks stemming from the Coronavirus pandemic.

Overall, the Management has considered the consequences of COVID-19 and other events and conditions, and it has determined that they do not create a material uncertainty that casts significant doubt upon the entity's business model or the ability to execute entity's strategy as outlined below.

To address the coronavirus outbreak (COVID-19) in March 2020, a wide range of adequate measures were launched by the Bank to ensure business continuity while protecting health and safety of its employees. The Bank ensured full business continuity with no interruptions by establishing a COVID crisis management, entering into split operations. Besides leveraging the main offices and Disaster Recovery Sites home-office solutions for all staff in Luxembourg and its branches (Austria, France, Ireland, The Netherlands and Portugal) were rolled-out in line with the COVID-19 related requirements issued by the respective authorities. Furthermore, internal and external communication channels to clients, employees, intra-group stakeholders and the Board of Directors had been leveraged to enhance risk awareness, outline business continuity as well as health and safety measures.

The Bank underwent further management changes in 2020. Patrick Schwyzer was appointed as the Administrateur délégué since 16 March 2020 and as member of the Board of Directors since March 31, 2020, succeeding Raffael Gasser. The management of the Bank was further altered with the resignation of Mischa Tschopp as of December 31, 2019, the relocation of Claudio Becuzzi due to end of assignment as of January 31, 2020, the appointment of Thierry Godart as Chief Internal Auditor as of June 15, 2020 (following the departure of Wolfgang Allmer as the ad interim Chief Internal Auditor), the appointment of Vincent Salzinger as the Chief Compliance Officer as of July 1, 2020 (following the resignation of Jack Sturmhöfel), the re-appointment of Philippe Bernard as the CFO as of December 1, 2020 (following the resignation of Christian Bender from the roles of CFO, Head Luxembourg Capabilities and member of the Authorized Management). With regard to the Branches of the Bank, Nelson Harris was appointed COO and Branch Manager of the France branch on July 6, 2020, following the resignation of Jean-Michel Baron, on April 26, 2020, with Pierre-Yves Champenois being the ad interim COO and Branch manager during the transition period.

Furthermore, in line with newly announced International Wealth Management ("IWM") Business Area Europe strategy, an update of the Bank's strategic priorities has been conducted in the fourth quarter of 2020, with the goal to review and re-confirm the target positioning of the Bank, the cornerstones of its value proposition and key growth levers enabling continued profitable and compliant growth.

The growth levers have been defined across targeted client segments (Private Banking Clients, External Asset Managers and Corporate & Institutional Clients) on the platform. The identified growth levers, fully aligned with IWM and the group, fall into three main categories:

- Re-focus on Ultra High Net Wealth ("UHNW") (e.g., capturing of business opportunities through improved client segmentation and support model).
- Strengthen Luxembourg capabilities (e.g., extend the platform capabilities within Lending offering, Global Trading Solutions and Investment Management).

109

- Continue investing in overall control framework and focus on simplification/de-risking, to further enhance the efficiency and sustainability of the business.

Enhanced strategic and client focus as well as strong financial aspirations for the Bank resulted in record-level net new asset inflows.

For the financial year 2020, the Bank posted a profit after taxes of CHF 34.1mn (vs. a profit after taxes of CHF 35.8mn in 2019).

Business Review

Balance Sheet

The total balance sheet increased by 4% year on year and amounted to CHF 8,890mn at the end of the fiscal year 2020 (2019: CHF 8,572mn). The change on the asset side is mainly due to an increase of the placement with central banks (CHF 601mn).

Since 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting EUR overnight excess with the Luxembourg Central Bank. This allowed the Bank to expand its liquidity buffer and to implement a process part of the Bank Recovery Plan remediation actions.

As in previous years, the development of the "loans and advances to credit institutions" and "loans and advances to customers", which decreased by CHF 537mn and increased by CHF 297mn respectively, was closely correlated to the liability variation in the "amounts owed to customers" and in the "amounts owed to credit institutions", as a consequence of an increase in cash equivalent, held by our clients but also combined with higher central bank placings increased by CHF 601mn.

The evolution reported in "loans and advances to customers" mainly results from an increase of corporate and institutional loans by CHF 297mn.

The other assets decreased by CHF 40mn (44%) mainly due to the decrease of the coupons receivables end of 2020 from CHF 68mn to CHF 21mn.

Profit & Loss

In 2020, the Bank posted a profit after taxes of CHF 34.1mn (vs. a profit after taxes of CHF 35.8mn in 2019). Main factors for the positive results were the combined impact of the increase in result after taxes of the France Branch by CHF 2.4mn and of the Austrian Branch by CHF 0.6mn which mitigated the decrease of the result after taxes of the Luxembourg Head Office by CHF 1.7mn and of the Portugal Branch by CHF 1.7mn.

The decrease of the interest receivable and similar income due to decrease of the interest rate explained the decrease of the revenues of the Luxembourg Head Office.

In 2020, the decrease of CHF 8.6mn of general administrative expenses is explained by the decrease of staff costs by CHF 3.7mn and the decrease of other administrative expenses by CHF 4.9mn due to efficient cost management.

The overall commission income of CHF 123.4mn in 2020 increased by 6% compared to CHF 116mn in 2019, mainly due to an increase in the level of transactions performed on behalf of clients and brokerage fees.

The interest income and similar income amounting to CHF 60mn for 2020 (2019: CHF 104.7mn) decreased by CHF 44.7mn compared to last year as a consequence of the decrease of the levels of interest rates during the year, in spite of increasing loan volumes up by CHF 297.1mn.

The interest payable and similar charges amounting to CHF 29.8mn for 2020 (2019: CHF 67mn) decreased by CHF 37.2mn compared to last year as a consequence of the decrease of the interest rates during the year as well as a decrease of the average deposit within the Credit Suisse Group.

56
SALY


The increased placings of the EUR overnight excesses with the Luxembourg Central Bank resulted then into increased negative interest receivable, whereas the currency swaps generated decreased foreign exchange revenues reported under net profit on financial operations, down by CHF 4.5mn in 2020 compared to 2019.

Further contributions of CHF 3.3mn were paid in 2020 (2019: CHF 3.6mn) by the two client booking centers to the European stability mechanism, including mainly also CHF 3.3mn for the Luxembourg client platform.

Other operating charges, increased by CHF 4.8mn in 2020, mainly due to the increase of restructuring provision by CHF 3.1mn and the increase of the losses from securities processing by CHF 2mn.

Value adjustments in respect of loans and advances have decreased during the year from CHF 0.8mn in 2019 to CHF 0.4mn in 2020. The value adjustments largely relate to overdue interests on loans.

The 2020 results of the branches after taxes before intercompany elimination contributed positively to the Bank's profit, in particular with positive developments achieved in France, Austria and The Netherlands.

The branches' results can be broken down as follows:

Branches	Establishment dates	Results after taxes 2020 (CHF mn)	Results after taxes 2019 (CHF mn)
Austria	January 15, 2007	1.9	1.3
Portugal	March 19, 2013	(0.6)	1.1
France	February 6, 2015	7.4	5.0
The Netherlands	April 1, 2016	(0.03)	(0.1)
Ireland	September 8, 2017	(0.6)	(0.5)

Risk Management

The strong commitment to risk management, permanent assessment and on-going enhancement of the compliance and risk management framework of the Bank provide reasonable assurance that risks are effectively identified and mitigated, and in line with the requirements of the banking supervision authorities and applicable market practices. The Bank dedicates substantial efforts to the risk detection process and the continuous risk assessment in the decision-making process at all levels of the organization.

In accordance with the circular 12/552 issued by the Commission de Surveillance du Secteur Financier ("CSSF"), as subsequently amended, the Bank maintained the three lines of defense model:

- The first line consists of the business units that take or acquire risks under a predefined policy and limits, carry out controls, and implement mitigating measures to reduce risk exposure;
- The second line comprises in the first instance of the independent internal control functions (Chief Compliance Officer and Chief Risk Officer). In addition, Legal Entity Finance ("LEF"), the Information Technology ("IT") and the Information Security Officer ("ISO") are contributing to the overall risk control framework;
- The third line, the Internal Audit ("IA") function, provides an independent, objective and critical review of the first two lines of defense.

Main objectives of the internal control functions are the anticipation, identification, measurement, monitoring, control and reporting of all the risks to which the Bank is or may be exposed.

57
SALY
M

Moreover, the internal control functions shall verify and monitor compliance with internal policies and procedures, which fall within the area of their respective responsibility. Internal control functions report directly to the Authorized Management ("AM") as well as the Board of Directors ("BoD") and advice independently on risk. The roles and responsibilities of the different internal control functions are formalized in the Compliance, Risk Control and Internal Audit charters and the related internal policies.

The Bank maintains a comprehensive policy framework, which governs detailed organizational matters, business operations and ensures compliance with relevant laws and regulations. The risk management and internal control framework focuses on protecting the Bank from failures resulting from potential non-compliance with applicable laws, internal and external regulations and the mitigation of risks arising from the business activities of the Bank.

The regulatory requirements of the CSSF circular 07/301 as amended pursuant to the Internal Capital Adequacy Assessment Process ("ICAAP") are assessed on a regular basis by the AM. The ICAAP is subject to BoD approval on an annual basis. The ICAAP framework outlines the Bank's internal capital adequacy assessment process in detail and in relation with its risk profile, strategy and risk capacity in terms of capital. The ICAAP report combines the assessment of the Banks' risks, how the Bank manages and mitigates risk and how much current and future capital are deemed necessary taking into consideration risk mitigating factors.

In addition, the Internal Liquidity Adequacy Assessment Process ("ILAAP") sets out how the Bank identifies and manages its liquidity risks and outlines, in detail, the Bank's levels of liquidity requirements. The ILAAP is performed annually as part of the business planning cycle and adapted to reflect significant changes to the business strategy or the Bank's risk profile. It is subject to approval by the BoD. The Bank is integrated in the risk management and internal control framework of Credit Suisse Group ("CSG" or "the Group") which includes a dedicated liquidity planning and implementation and it operates within the BoD approved Liquidity Management Framework ("LMF"). The LMF describes the principles guiding the management of liquidity and funding, roles and responsibilities (including governing bodies) and the monitoring tools used to track liquidity positions.

To enable appropriate decision making and steering on risks and controls-related matters, dedicated committees are in place, such as:

- The Audit and Risk Committee's ("ARC") primary function is to assist the BoD in fulfilling its oversight responsibilities in the areas of financial information, internal control, including internal and external audits. The ARC assists the BoD in its mission to assess the adequacy between the risks incurred, the Bank's ability to manage these risks and the internal and regulatory own funds and liquidity reserves.
- The Capital Allocation and Risk Management Committee ("CARMC") is the management-driven governance/decision body of the Bank for risk, compliance, regulatory and internal control matters. Moreover, the CARMC assesses changes in the risk profile of the organization and the impact on the internal capital adequacy.
- The Asset and Liability Committee ("ALCO") is responsible for the management of the Bank's balance sheet, asset/liability, liquidity, capital adequacy and profitability.

Credit risk

The Bank's lending solutions are only available to clients for whom a comprehensive risk assessment has been conducted on a qualitative and quantitative basis. The Bank mainly offers uncommitted Lombard loans as well as secured lending to investment funds, but it also offers Real Estate financing for properties in France, committed lending solutions to operating companies on a selective basis, with short- to long-term maturities.

The credit risk is managed through detailed credit requests, approval process and a credit quality review process. Prior to any approval, a credit risk assessment review, covering the analysis and evaluation of relevant aspects such as the debtor's/guarantor's creditworthiness, business model, pledged or mortgaged securities, credit and collateral structure, is completed in line with market standards by experienced credit officers with private and corporate banking background. The credit risk assessment and credit approval is performed by the Bank and –

58
SALY
✓

where relevant – supported by the risk entities of CSG leveraging their expertise in particular markets or client groups. The final decision on the credit risk lies with the Bank.

The monitoring of credit exposure is mostly based on fully automated tools allowing credit officers to detect any risk of limit excess or collateral shortfall situation.

The total credit exposure the Bank as of December 31, 2020 was CHF 3.9bn, of which 92% of all transactions are rated investment grade (BBB- or better), 49% are linked with the Bank directly and 51% to the branches of the Bank.

Market risk

The Bank and its branches do not enter into any proprietary trading activities and are only executing transactions with securities, foreign exchange and derivate financial instruments on behalf of clients. Trading transactions are generally executed on an agency basis.

With regard to interest rate risks, customer deposits have been used as an increasing source of funding for the loan book. The Interest Rate Risk on the Banking Book is hedged through interest rate swaps.

Concerning foreign exchange ("FX") risks, the Bank's policy is to operate on the principle of currency matching on a back-to-back basis with small market risk limits (foreign exchange) to facilitate the bulking of small client positions. As a result, the foreign exchange risk exposure is very limited.

Liquidity risk

The Bank's BoD and AM recognize that the maintenance of sufficient liquidity is fundamental to the prudent management of a bank. The process of managing liquidity within the Bank is fully integrated into the global liquidity management process within Credit Suisse. This process also recognizes the requirement to ensure that the Bank maintains a liquidity position within the guidelines set by the CSSF.

The Bank's liquidity strategy aims to meet all contractual, contingent and regulatory obligations both on an ongoing business as usual basis, and in a period of liquidity stress and to continue to pursue activities for a period of time without changing its business plans.

Therefore, the Bank adopts a prudent approach and defines its risk appetite for liquidity as minimal. The following liquidity management principles apply:

- A pool of high quality unencumbered assets is maintained allowing to meet all contractual and regulatory obligations under both normal and stressed market conditions;
- The Bank operates within Credit Suisse centralized funding model:
 - Excess liquidity is up streamed to Credit Suisse;
 - If required, emergency funding to be provided within Credit Suisse global liquidity management framework;
- The Bank operates within Credit Suisse fund transfer pricing system designed to allocate to businesses all funding costs in a way that incentivizes their efficient use of funding;
- Foreign exchange and money market dealing is taking place with Credit Suisse entities only.

The following liquidity risk metrics are used by the Bank: regulatory liquidity metrics (Liquidity Coverage Ratio, "LCR") and CS internal liquidity metrics (Barometer 2.0 30 Day and Barometer 2.0 365 Day). Throughout the year 2020, the Bank met the LCR requirement, ending with a ratio of 292% by end of December.

Within Credit Suisse, the Barometer 2.0 is the primary tool used as a harmonized risk metric for the supervision of the liquidity risk within the Group. It provides a robust stress-testing framework, with a significant increase in data automation, reduction in latency and enhanced controls for data validation and reconciliation. More severe, the liquidity stress tests are aligned with peer benchmarks. The Barometer 2.0 includes a weekly reporting of the liquidity situation and hence contributes to strengthen the Bank's liquidity governance framework.

59
SMY
m

In December 2020, the Bank reported a Barometer excess of CHF 0.3bn for 30 Days and of CHF 2.1bn for 365 Days.

Operational risk

Operational risk is the risk of loss arising from inadequate or failed internal processes, people and systems or external events. The Bank places utmost importance on the operating effectiveness of its control environment to mitigate operational risks.

One key element of the internal control and risk management framework is the Monitoring of Internal Control System ("MICOS"). This system is the major tool applied by all Credit Suisse entities for the monitoring of the timely execution and verification of supervisory controls. Additionally, it provides transparency to the Management on control-related issues within their area of responsibility. Thus, MICOS facilitates the implementation of necessary controls to mitigate and control identified risks. The results of the controls conducted by the control owners are documented in MICOS and forwarded to the superiors of the control owners for their assessment and acknowledgement.

Furthermore, the Bank has systematic procedures in place ensuring the reporting of all risk incidents, independently from the financial impact of the incident. All incidents are captured in the database "MyIncidents" on the local and Group level.

In order to limit the number of incidents and to run the business on a low level of operational failures, separation of powers has been established, rules are formalized in detailed procedures and a close tracking and follow-up of risk issues and incidents is done.

Additionally, to ensure the continuity of all key processes following business interruption, disaster recovery and business continuity plans are in place.

Compliance risk

The Compliance department supports the Bank's Authorized Management in order to protect the Bank and its affiliated entities from a failure resulting from non-compliance with applicable CSSF circulars, laws and regulations as well as internal policies. The independent function covers monitoring compliance with applicable laws and regulations, codes of conduct and internal regulations, notably in the areas of due diligence, fight against money laundering and terrorist financing, insider trading, cross border, customers' protection, new business, fraud prevention or banking confidentiality and data protection. Furthermore, the Compliance department contributes to the development of internal control systems, the identification and management of compliance risks, the establishment of preventive procedures, and organizes compliance trainings to ensure that all employees are periodically reminded of key compliance principles, that they understand their responsibilities and are kept up to date with the concerned regulatory environment. Finally, the Compliance department has an active role in the account opening process and reviews new client relationships prior to opening the account with the Bank.

Legal risk

The Legal Department oversees and manages civil litigations involving the Bank and its branches and provides advice on litigation avoidance and in connection with threatening litigations and dispute resolution. The Legal Department is responsible for determining the required litigation reserves in accordance with applicable accounting standards and by regularly assessing the financial risks (liability risk and fee risk) in cooperation with outside counsel and in consultation with the Authorized Management. It liaises with external counsel to manage efficiently the docket of legal proceedings pending against the Bank; external counsel is selected and appointed specific to each matter.

The number of court proceedings currently pending, which relate to the Head Office of the Bank in Luxembourg, amounts to three as of 4Q/2020. No new claims have been served to the Head Office of the Bank in Luxembourg in 2020. The number of court cases relating to the France branch (excluding ongoing pending real estate enforcement proceedings) amounts to four (minus two compared to end of 2019) as of 4Q/2020. With respect to a French mortgage recovery & litigation case, the full amount owed (EUR 11.5mn) could be recovered.

60
SALY
m

One claim of EUR 1.87mn could be closed by an out-of-court-settlement in the amount of EUR 0.25mn paid by the Bank to the claimant. At the end of 4Q/2020, there were no litigation or threatened claims pertaining to the branches in Austria, Portugal, The Netherlands and Ireland.

Acquisition of own shares

During the financial year ending December 31, 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not acquire own shares.

Approval of the annual accounts and result allocation

The profit for the financial year 2020 amounts to CHF 34.1mn, which is to be allocated. We recommend to the Annual General Meeting of Shareholders to approve the annual accounts submitted for the financial year ending December 31, 2020 and to allocate the 2020 profit to the reserves as follows:

To be approved by the Annual General Meeting of Shareholders

TCHF	31.12.2020	Profit 2020 Allocation	Post Allocation
Legal reserve	23,094	-	23,094
Net wealth tax special reserve	30,200	12,100	42,300
Other reserves	106,972	21,986	128,958
Total	160,266	34,086	194,352

No dividend distribution is proposed.

Activities in the field of research and development

Credit Suisse (Luxembourg) S.A. did not engage in research and development activities during the year ending December 31, 2020.

Important events since the end of the financial year

On January 1, 2021, Wolfgang Jacob was appointed as Chief of Staff and Head Luxembourg Capabilities (following resignation of Christian Bender from the roles of CFO, Head Luxembourg Capabilities and member of the Authorized Management).

In 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. initiated the wind-down of Credit Suisse Courtage S.A., covering life insurance brokerage activities. The Bank intends to conclude the wind-down during the first half of 2021.

On March 24, 2021 as a result of a thorough analysis of our European franchise and in line with our strategy to simplify our booking model and expand our business with ultra-high-net-worth (UHNW) clients, the Bank announced the closure of its Austria Branch and the decommissioning of the local booking platform once currently serviced ultra-high-net-worth (UHNW) and high-net-worth (HNW) clients have been transferred.

On March 1, 2021, the boards of the supply chain finance funds managed by certain subsidiaries of Credit Suisse Group AG decided to suspend redemptions and subscriptions of those funds to protect the interests of the funds' investors. On March 4, 2021 the boards decided to terminate those funds and proceed to their liquidation. Those decisions were based on concerns that a substantial part of the funds' assets was subject to considerable valuation uncertainty. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. acts as the custodian bank of these supply chain finance funds. The assets held by the supply chain finance funds, largely consisting of notes backed by existing and future receivables, were originated and structured by Greensill Capital (UK) Limited or one of its affiliates (Greensill Capital).

A number of regulatory investigations and actions have been initiated or are being considered in respect of these matters. Furthermore, certain investors have already threatened litigation and, as this matter develops, Credit Suisse Group AG and its subsidiaries may become subject to litigation, disputes or other actions. It is possible that the Bank will incur a loss in respect of these matters, albeit that given the early stage of this process, it is not yet possible to estimate the size of such a loss. The Bank might also suffer reputational harm associated with these matters that might cause client departures or loss of assets under management. Credit Suisse Group AG and its subsidiaries, including the Bank, continue to analyse these matters, including with the assistance of external counsel and other experts.

Outlook

In 2021, the Bank will retain focus on implementing its growth strategy, roll-out segment specific coverage models, focus on its defined key markets and strategy roadmap, and continuously enhance its capabilities, while carefully observing and addressing uncertainties in the pandemic environment.

The Bank aims to further strengthen its positioning as the pan-European hub for Credit Suisse's International Wealth Management business.

Leveraging the global network, strong investment management capabilities and lending abilities, the Bank intends to continue to attract clients seeking the specificities of the Luxembourg offering – even more relevant in a post-Brexit environment – and fully leverage its open access to European markets.

Finally, the Bank continues to improve the customer experience by fostering digitalization and optimization of its processes front-to-back. As a result, the Bank aims to strengthen its position as a trusted partner to all stakeholders in order to realize its fullest potential.

Board of Directors

During the business year 2020, the following persons were members of the Board of Directors:

Yves Maas

Chairman of the Board of Directors

Patrick Schwyzer

CEO since March 16, 2020 and Board member since March 31, 2020

Raffael Gasser

CEO until March 15, 2020 and Board member until September 30, 2020

Emma Crystal

Head IWM Market Area Northern & Western Europe



Benedict Wilkinson
IWM Chief Risk Officer

André Prüm
External Board member

Hans-Jörg Turttschi
External Board member and Chairman of the Audit & Risk Committee

Theis Karlheinz Wenke
Deputy Treasurer, Credit Suisse Services AG

Andreas Oggier
Head IWM External Asset Managers Europe

Christian Schärer
Head Asset Servicing, Swiss Universal Bank

Authorized Management

In 2020, the Bank's Authorized Management (AM) recognized by the CSSF under the terms of Article 7(2) of the Law of 5 April 1993 (the "four-eye" principle) consisted of the following members, all approved by the CSSF:

- Patrick Schwyzer, CEO and Luxembourg Country CEO since March 16, 2020, member of the BoD since March 31, 2020, Managing Director;
- Christian Bender, CFO until November 30, 2020, Director;
- Matthias Münstermann, COO and Luxembourg Country COO (Country COO since December 10, 2019), Director;
- Philippe Bernard, Deputy CFO and Treasurer until November 30, 2020 and CFO as of December 1, 2020, Director;
- Alain Weber, CRO, Managing Director;
- Raffael Gasser, CEO until March 15, 2020.

Personnel

As of year-end, the number of employees in Luxembourg, Austria, France, Portugal, The Netherlands and Ireland amounted to 370 (2019: 371). The management thanks all employees for their commitment, professionalism and relentless passion for our clients.

Luxembourg, May 4, 2021
Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

Patrick Schwyzer
Chief Executive Officer
Managing Director

Philippe Bernard
Chief Financial Officer
Director

Matthias Münstermann
Chief Operating Officer
Director

Alain Weber
Chief Risk Officer
Managing Director



Audit report

To the Board of Directors of
CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Report on the audit of the annual accounts

Our opinion

In our opinion, the accompanying annual accounts give a true and fair view of the financial position of CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. (the "Bank") as at 31 December 2020, and of the results of its operations for the year then ended in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts.

What we have audited

The Bank's annual accounts comprise:

- the balance sheet as at 31 December 2020;
 - the profit and loss account for the year then ended; and
 - the notes to the annual accounts, which include a summary of significant accounting policies.
-

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of 23 July 2016 on the audit profession (Law of 23 July 2016) and with International Standards on Auditing (ISAs) as adopted for Luxembourg by the "Commission de Surveillance du Secteur Financier" (CSSF). Our responsibilities under the EU Regulation No 537/2014, the Law of 23 July 2016 and ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF are further described in the "Responsibilities of the "Réviseur d'entreprises agréé" for the audit of the annual accounts" section of our report.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

We are independent of the Bank in accordance with the International Code of Ethics for Professional Accountants, including International Independence Standards, issued by the International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA Code) as adopted for Luxembourg by the CSSF together with the ethical requirements that are relevant to our audit of the annual accounts. We have fulfilled our other ethical responsibilities under those ethical requirements.

To the best of our knowledge and belief, we declare that we have not provided non-audit services that are prohibited under Article 5(1) of the EU Regulation No 537/2014.

The non-audit services that we have provided to the Bank and its controlled undertakings, if applicable, for the year then ended, are disclosed in Note 7.5 to the annual accounts.

*PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxembourg
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu*

*Cabinet de révision agréé. Expert-comptable (autorisation gouvernementale n°10028256)
R.C.S. Luxembourg B 65 477 - TVA LU25482518*

63
SMY



64
SAY
10

Key audit matters

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the annual accounts of the current period. These matters were addressed in the context of our audit of the annual accounts as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters.

Key audit matter	How our audit addressed the key audit matter
<p><i>Accuracy and existence of commissions income</i></p> <p>For the year ended 31 December 2020, the Bank has generated commissions income for CHF 123.4 million. This represents a significant part of the total revenue earned by the Bank.</p> <p>These revenues are mainly derived from the services the Bank is rendering to its clients and are mainly resulting from a high volume of individual transactions. Moreover, these transactions are recorded based on different methods of computation, some of them being not fully automatised.</p> <p>In most of the cases, the value of commissions income for each transaction is low.</p> <p>Nevertheless, a failure impacting a high number of transactions and related to certain type of commissions incomes could lead to aggregated errors, having a material impact on the annual accounts.</p> <p>As a consequence, we focused on the accuracy and existence of commissions income.</p>	<p>We assessed the Bank's relevant internal control environment regarding the commissions income. We considered the respective business organisation (i.e: segregation of duties related to income flows) and IT systems linked to the recognition of the commissions income.</p> <p>We understood and tested the key controls and focused on:</p> <ul style="list-style-type: none">- inquiries with the various departments and with the management of the Bank regarding the process of determining the calculation of the commissions income;- the implementation of special tariffs and their related approvals for different types of commissions income;- consultation of the monthly analytical review performed by the Bank regarding commissions income of the Bank. <p>In addition, we performed the following substantive audit procedures:</p> <ul style="list-style-type: none">- inspection of the relevant information and supporting documents (agreements, trade confirmations, etc.) for a sample of transactions;- consultation of the relevant applied tariff on the Bank's system for a sample of transactions (standard and special tariff terms);- on a sample basis, reperformance of the calculation of some commissions income, to ensure that the computation was in line with what was agreed with the client and/or the general terms and conditions of the Bank and checked that the amount computed was accurately booked in the accounting system of the Bank. In addition, we ensured that the recomputation was in line with the information disclosed in the client portfolio statement;- consultation of the client's claims register and lawyer's confirmation.



Value adjustments on loans and advances to customers

Credit activity is one of the component of the Bank commercial strategy. The Bank books value adjustments in case of specific triggering events on the loans and advances to customers. Regular assessments are done by the Bank on the quality of its loan portfolio.

For the year ended 31 December 2020, the Bank has a loan portfolio amounting to CHF 3,796 million (43% of the total assets).

Loans and advances to customers are granted in form of overdrafts and Lombard loans (CHF 2,933 million), mortgage loans to private clients (CHF 492 million) and corporate loans to institutional clients (CHF 371 million).

Value adjustments as at 31 December 2020 on loans and advances to customers amount to CHF 4.2 million.

We have focused on the value adjustments on loans and advances to customers based on the fact that the determination of these value adjustments requires significant judgement, such as the identification of loans that are deteriorating, the assessment of objective evidence for value adjustments, the value of collateral and the assessment of the recoverable amount.

We tested the design, implementation and operating effectiveness of the key controls to determine the loans which required to be impaired but also the value adjustments against those assets.

These included testing of the key controls on a sample basis related to:

- inquiries with the various departments and with the management of the Bank regarding the process of determining the value adjustments on loans and advances to customers;
- the prior approval of the new loans and advances to customers granted by the Bank to its clients and accuracy of loan data input on the Bank's accounting system;
- the monitoring and reporting of credit exposures and potential doubtful loans;
- the accuracy of a sample of collateral portfolios which cover the loans and advances to customers. This includes an independent valuation of the underlying assets and application of the haircut policy;
- the timely identification of impairment, write-offs, delinquency and watch list loans and the subsequent determination of value adjustments.

In addition, we performed the following substantive audit procedures:

- test a sample of loans in order to assess whether the collateral on Lombard loans or the value of the mortgages on real estate properties covers the loans;
- assess the creditworthiness of the customers in case of insufficient coverage by collateral or mortgage value;
- ensure timely recognition of the impairments and appropriate impairment charges.



66
SALY
M

Other information

The Board of Directors is responsible for the other information. The other information comprises the information stated in the management report but does not include the annual accounts and our audit report thereon.

Our opinion on the annual accounts does not cover the other information and we do not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the annual accounts, our responsibility is to read the other information identified above and, in doing so, consider whether the other information is materially inconsistent with the annual accounts or our knowledge obtained in the audit, or otherwise appears to be materially misstated. If, based on the work we have performed, we conclude that there is a material misstatement of this other information, we are required to report that fact. We have nothing to report in this regard.

Responsibilities of the Board of Directors for the annual accounts

The Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of the annual accounts in accordance with Luxembourg legal and regulatory requirements relating to the preparation and presentation of the annual accounts, and for such internal control as the Board of Directors determines is necessary to enable the preparation of annual accounts that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the annual accounts, the Board of Directors is responsible for assessing the Bank's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless the Board of Directors either intends to liquidate the Bank or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Responsibilities of the "Réviseur d'entreprises agréé" for the audit of the annual accounts

The objectives of our audit are to obtain reasonable assurance about whether the annual accounts as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an audit report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these annual accounts.



As part of an audit in accordance with the EU Regulation No 537/2014, the Law of 23 July 2016 and with ISAs as adopted for Luxembourg by the CSSF, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the annual accounts, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by the Board of Directors;
- conclude on the appropriateness of the Board of Directors' use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Bank's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our audit report to the related disclosures in the annual accounts or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our audit report. However, future events or conditions may cause the Bank to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the annual accounts, including the disclosures, and whether the annual accounts represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

From the matters communicated with those charged with governance, we determine those matters that were of most significance in the audit of the annual accounts of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our audit report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter.



68
SMY
m

Report on other legal and regulatory requirements

The management report is consistent with the annual accounts and has been prepared in accordance with applicable legal requirements.

We have been appointed as "Réviseur d'Entreprises Agréé" by the Board of Directors on 22 September 2020 and the duration of our uninterrupted engagement, including previous renewals and reappointments, is 1 year.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Represented by

Luxembourg, 4 May 2021

Electronically signed by:
Roxane Haas

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Rhaas', is written over a horizontal line.

Roxane Haas

69
SAM
m

Balance sheet as at December 31, 2020

	Notes	31.12.2020 CHF	31.12.2019 CHF
Assets			
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	3.1, 3.2	2,647,632,166	2,047,109,963
Loans and advances to credit institutions	3.1, 3.2		
a) repayable on demand		514,699,806	444,242,590
b) other loans and advances		<u>1,857,097,966</u>	<u>2,464,353,558</u>
		2,371,797,772	2,908,596,148
Loans and advances to customers	3.1, 3.2	3,795,562,778	3,498,500,868
Shares in affiliated undertakings	3.3, 3.9	57,008	57,008
Intangible assets	3.4, 3.9	-	66,488
Tangible assets	3.5, 3.9	4,747,096	6,620,416
Other assets	3.1, 3.6	49,999,409	89,656,807
Prepayments and accrued income	3.7	19,721,147	21,796,163
Total Assets		8,889,517,376	8,572,403,861
Liabilities			
Amounts owed to credit institutions	4.1		
a) repayable on demand		265,308,478	305,573,434
b) with agreed maturity dates or periods of notice		<u>416,128,609</u>	<u>292,551,577</u>
		671,437,087	598,125,011
Amounts owed to customers	4.1		
Other debts			
a) repayable on demand		7,402,511,180	6,744,943,743
b) with agreed maturity dates or periods of notice		<u>243,609,483</u>	<u>698,546,458</u>
		7,646,120,663	7,443,490,201
Other liabilities	4.1, 4.2	22,662,648	27,488,261
Accruals and deferred income	4.3	23,161,954	20,955,880
Provisions			
a) provisions for pensions and similar obligations	4.4	15,868,232	14,820,787
b) provisions for taxation	6.8	19,480,829	11,220,230
c) other provisions	4.5	<u>5,464,615</u>	<u>4,973,885</u>
		40,813,676	31,014,882
Subordinated liabilities	4.8	32,489,642	32,583,611
Subscribed capital	4.7	230,936,000	230,936,000
Share premium	4.7	27,543,954	27,543,954
Reserves	4.7	160,266,061	124,463,183
Profit for the financial year		34,085,691	35,802,878
Total Liabilities		8,889,517,376	8,572,403,861

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.



Off-Balance sheet as at December 31, 2020

	Notes	31.12.2020 CHF	31.12.2019 CHF
Off-Balance Sheet Items			
Contingent liabilities	3.2, 5.1	45,366,415	56,002,602
of which: guarantees and assets pledged as collateral security		45,366,415	56,002,602
Commitments	3.2, 5.2	268,378,469	188,275,939
Fiduciary operations	5.3	1,615,005,556	329,658,496

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.

71
S184
m

Profit and loss account for the financial year ended December 31, 2020

	Notes	2020 CHF	2019 CHF
Interest receivable and similar income	6.1	59,994,271	104,744,813
Interest payable and similar charges	6.2	(29,769,475)	(66,974,041)
Commission receivable	6.3	123,387,978	116,004,799
Commission payable	6.4	(12,093,898)	(11,238,484)
Net profit or loss on financial operations		10,172,998	14,624,859
Other operating income	6.5	9,708,958	11,242,023
General administrative expenses	7.2	(103,698,844)	(112,259,027)
a) staff costs		(65,976,997)	(69,631,579)
of which:			
– wages and salaries		(53,153,676)	(55,420,901)
– social security costs		(8,167,365)	(8,661,457)
of which: social security costs relating to pensions		(3,874,784)	(4,006,053)
b) other administrative expenses		(37,721,847)	(42,627,448)
Value adjustments in respect of tangible and intangible assets	3.9	(1,998,925)	(2,292,205)
Other operating charges	6.6	(10,954,236)	(6,128,371)
Value adjustments in respect of loans and advances and provisions for contingent liabilities and for commitments	6.7	(421,354)	(792,989)
Tax on profit on ordinary activities	6.8	(9,958,836)	(10,805,056)
Profit on ordinary activities after tax		34,368,637	36,126,321
Other taxes not shown under the preceding items	6.8	(282,946)	(323,443)
Profit for the financial year		34,085,691	35,802,878

The accompanying notes form an integral part of these annual accounts.



Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020

1. General

CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A. ("the Bank") was incorporated on January 28, 1974 as a limited liability company in accordance with Luxembourg law. Effective January 1, 2002, the Bank merged with Banque Leu (Luxembourg) S.A. ("Banque Leu"). The Bank is authorised under Luxembourg law to conduct all banking operations, and since December 17, 2014, to operate the business of an insurance broker through natural persons licensed for that purpose. Its principal activities are private banking services, custody services for investment funds administered by Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A. ("CSFS") and corporate financing. The financial year coincides with the calendar year.

In 2020, the Bank was operating the following branches:

Countries	Offices	Dates of establishment
Austria	Vienna, Salzburg	January 15, 2007
Portugal	Lisbon	March 19, 2013
France	Paris	February 6, 2015
The Netherlands	Amsterdam	April 1, 2016
Ireland	Dublin	September 8, 2017

In accordance with article 83 (1) of the modified law of June 17, 1992, the Bank is exempted from the requirement to prepare consolidated accounts and a consolidated management report. Consequently, these annual accounts have been prepared on a non consolidation basis.

Credit Suisse AG, Zürich is the sole shareholder of Credit Suisse (Luxembourg) S.A.

The consolidated accounts of Credit Suisse AG, Zürich, which forms the smallest body of undertakings in which the Bank is included, are available at the following addresses:
Postal address: Credit Suisse Group AG, Corporate Secretary, RX, Paradeplatz 8, 8070 Zurich
Physical address: Credit Suisse Group AG, Paradeplatz 8, 8001 Zurich
Annual Reports: [credit-suisse.com/annualreporting](https://www.credit-suisse.com/annualreporting)
Quarterly Reports: [credit-suisse.com/interimreporting](https://www.credit-suisse.com/interimreporting)

The Bank, as a subsidiary, is also included in the consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich. The consolidated accounts of Credit Suisse Group AG, Zürich, which forms the largest body of undertakings in which the Bank is included as a subsidiary undertaking, are also available at the above-mentioned addresses.

2. Significant accounting policies

2.1

Basis of preparation

The Bank's accounting policies are in accordance with regulations in force in the Grand Duchy of Luxembourg and, in particular, the modified law of June 17, 1992, relating to the annual accounts and consolidated accounts of credit institutions.

M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

2.1 Basis of preparation (continued)

The preparation of annual accounts requires the use of certain accounting estimates. It also requires the Management to exercise its judgment in the process of applying the accounting policies. The Management makes estimates and assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities. Estimates and judgments are continually evaluated and are based on historical experience and other factors, including expectations and future events under the circumstances.

In addition, the annual accounts as of December 31, 2020 have been established taking into consideration the possible impacts of the crisis linked to COVID-19.

2.2 Comparatives figures

Comparative figures for the Bank disclosed under the balance sheet account headings "Other liabilities" and "Other provision" have been reclassified to ensure comparability with the figures for the year ended 2020.

Comparative figures for the Bank disclosed under the profit and loss account headings "Interest receivable and similar income", "Interest payable and similar charges" and "Commission receivable" have been reclassified to ensure comparability with the figures for the year ended 2020.

2.3 Loans and advances

Loans and advances are disclosed at their nominal value. Accrued interest not due is recorded under the heading "Prepayments and accrued income" on the asset side of the balance sheet. The policy of the Bank is to establish specific provisions to cover the risk of loss and of the non-recovery of debtors.

2.4 Value adjustments in respect of loans and advances

Specific adjustments to the value of individual loans for which the Bank considers the recovery to be uncertain are recorded as a deduction from the asset items to which they relate and shall not be maintained if the reasons for which they were recorded no longer exist. These are recorded in the same currency as the asset items to which they relate.

2.5 Shares in affiliated undertakings

Transferable securities included in "Shares in affiliated undertakings" are all non-quoted securities.

Shares in affiliated undertakings held as fixed assets are valued at purchase price. Value adjustments for shares in affiliated undertakings are made where there is considered to be a permanent diminution in value.

2.6 Formation expenses

Formation expenses are included at purchase price, less accumulated depreciation. These assets are depreciated over their expected useful life. The rate and method of depreciation are as follows:

	Depreciation rate	Method
Formation expenses	20%	straight-line



Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

2.7

Intangible and tangible assets

Intangible and tangible assets are included at purchase price, less accumulated depreciation. These assets are depreciated over their expected useful life. The rates and methods of depreciation are as follows:

	Depreciation rate	Method
Intangible assets		
Software	20%, 25%, 33%	straight-line
Tangible assets		
Land and buildings	10%	straight-line
Fixtures and fittings	10%, 20%	straight-line
PCs	25%, 33%	straight-line
Office equipment	20%	straight-line
Other tangible assets, EDP equipment	20%, 25%	straight-line

Fixtures and fittings costing less than CHF 942 (EUR 870) or whose expected useful life does not exceed one year are charged directly to profit and loss account for the year.

2.8

Foreign currency translation

The share capital of the Bank is expressed in Swiss Francs (CHF).

The following fixed assets are converted at the historic rate: participating interests, shares in affiliated undertakings included in fixed assets as well as tangible and intangible assets not hedged by a spot or forward transaction.

All other assets and liabilities expressed in a currency other than CHF are recorded in the respective currency and are converted into CHF at the rate of exchange quoted at the balance sheet date.

Income and charges in foreign currencies are converted into CHF daily at the prevailing exchange rate. Foreign currency losses arising from these valuation principles are taken to the profit and loss account.

Spot positions hedged by forward transactions as well as forward positions hedged by spot deals are considered to be neutral in relation to currency fluctuations. Any valuation difference, which may arise is neutralised so that the results for the year are not affected.

Uncovered forward transactions are valued individually on the basis of forward exchange rates applicable at the balance sheet date. Unrealised revaluation profits are not recognised until maturity of the related transaction, whereas a provision is set up in respect of any unrealised revaluation losses. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions".

The financial information of the branches that have a functional and presentation currency different from CHF are converted into CHF for the annual accounts of the Bank, using the following principles:

- Balance sheet and profit and loss account are converted into CHF using the exchange rate prevailing at the balance sheet date.
- The reserves at the beginning of the year are converted into CHF using historical exchange rates. The difference between conversion at the balance sheet date and historical exchange rates are accounted for in the profit and loss account.

75
SM1
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

2.9 Provisions

Provisions are recognised in order to cover any losses or liabilities that are clearly defined in terms of their nature but which at the balance sheet date are either likely to be incurred or certain to be incurred but their amount or the date on which they will arise are uncertain.

2.10 Derivative financial instruments

The Bank's commitments deriving from financial instrument derivatives are recorded on the transaction date as off-balance sheet items.

No individual evaluation is performed in those cases where a financial instrument specifically covers an asset or a liability and an economic unity is established and where a financial instrument is hedged by a reverse transaction so that no open position exists.

Interest rate and currency swaps are only concluded for non-trading purposes and therefore recorded at their nominal value in the off-balance sheet.

Premiums from purchased or sold options are booked under other assets and other liabilities, respectively. Options (on equities, indexes, interest rates and foreign exchange rates) are mainly concluded for non-trading purposes on behalf of clients, hedged by matching transactions. Therefore, premiums are initially recorded at cost and subsequently valued at market value without impact on the profit and loss account when they relate to back to back transactions only.

Foreign exchange derivative contracts (swaps, outright, financial futures and options) are generally entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions.

At the year end, where necessary, a provision is set up in respect of individual unrealised losses resulting from the revaluation of the Bank's commitments at market value. This provision is included on the liability side of the balance sheet under "Provisions: other provisions". Unrealised gains arising from the revaluation thereof are not recognised.

2.11 Prepayments and accrued income

This asset item includes expenditure incurred during the financial year but relating to a subsequent financial year.

2.12 Accruals and deferred income

This liability item includes income received during the financial year but relating to a subsequent financial year.

2.13 Tax

The Bank is subject to the general tax regulations applicable to commercial companies in Luxembourg.

2.14 Debtors

Debtors are valued at their nominal value, subject to value adjustments where their recovery is compromised. These value adjustments are not continued if the reasons for which the value adjustments were made have ceased to apply

2.15 Creditors

Debts are recorded at their reimbursement value. When the amount repayable on account is greater than the amount received, the difference is shown as an asset and is written off over the period of the debt based on a linear method.

76
SAG

M

3. Detailed disclosures relating to asset headings

3.1

Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial assets of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial assets					
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,647,632	-	-	-	2,647,632
Loans and advances to credit institutions	2,359,457	8,549	3,791	-	2,371,797
Loans and advances to customers	3,071,721	283,807	348,315	91,720	3,795,563
Other assets	49,999	-	-	-	49,999
	8,128,809	292,356	352,106	91,720	8,864,991

- Loans and advances to credit institutions include TCHF 2,225,302 (2019: TCHF 2,805,148) owed by affiliated undertakings.
- Loans and advances to customers owed by affiliated undertakings amount to TCHF 4,903 (2019: TCHF 9,608).

December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial assets					
Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,047,110	-	-	-	2,047,110
Loans and advances to credit institutions	2,883,951	20,844	-	3,801	2,908,596
Loans and advances to customers	2,898,891	368,982	179,452	61,176	3,498,501
Other assets	89,657	-	-	-	89,657
	7,919,609	379,826	179,452	64,977	8,543,864

37
SMU
107

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

3.2

Risk management disclosure relating to credit risk

The credit risk exposure can be analysed as follows:

December 31, 2020 TCHF	Risk exposure	Collateral	Net risk exposure
Primary financial assets			
▪ Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,647,632	–	2,647,632
▪ Loans and advances to credit institutions	2,371,798	–	2,371,798
▪ Loans and advances to customers	3,795,563	3,044,384	751,179
Guarantees	45,366	–	45,366
Commitments	268,378	–	268,378
Derivative financial instruments	40,131	–	40,131
Total	9,168,868	3,044,384	6,124,484
December 31, 2019 TCHF			
Primary financial assets			
▪ Cash in hand, balances with central banks and post office banks	2,047,110	–	2,047,110
▪ Loans and advances to credit institutions	2,908,596	–	2,908,596
▪ Loans and advances to customers	3,498,501	2,604,961	893,540
Guarantees	56,003	–	56,003
Commitments	188,276	–	188,276
Derivative financial instruments	22,278	–	22,278
Total	8,720,764	2,604,961	6,115,803

The collateral covering loans and advances to customers is calculated according to the method for large exposure requirements.

The maximum exposure for the derivative instruments equals the positive fair values.

Credit risk

The Bank is subject to credit risk through its lending and hedging activities and in cases where it acts as an intermediary on behalf of customers or other third parties or issues guarantees.

The risk that counterparties to both derivative and other instruments might default on their obligations is monitored on a continuous basis. To manage the level of credit risk, the Bank deals only with specialised affiliated institutions or counterparties of good credit standing.

The Bank's primary exposure to credit risk arises through its loans and advances. Loans and advances to credit institutions are primarily granted to affiliated undertakings, loans and advances to customers are primarily collateralised loans.

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

3.2

Risk management disclosure relating to credit risk (continued)

Collateralised loans are granted to clients mainly based on liquid assets and also on mortgages.

The Bank grants loans to large corporate clients serving their European activities. As at December 31, 2020, these loans amounted to TCHF 282,648 (2019: TCHF 176,929).

Since 2015 and the creation of the France Branch, the Bank is also granting mortgage loans amounting to TCHF 494,466 as at December 31, 2019 (2019: TCHF 536,186).

Total geographic sector risk concentrations, both on and off balance sheet, are presented in the table below.

TCHF	31.12.2020 Carrying amount	%	31.12.2019 Carrying amount	%
Luxembourg	3,375,177	36,81	2,709,297	31.07
Zone A (Europe and Americas)	5,746,780	62,68	5,979,457	68.56
Zone B (Rest of the world)	46,911	0.51	32,010	0.37
	9,168,868	100.00	8,720,764	100.00

The amounts reflected in the tables represent the maximum accounting loss that would be recognised at the balance sheet date if counterparties failed completely to perform as contracted and any collateral or security proved to be of no value. The amounts, therefore, greatly exceed expected losses, which are included in the allowance for un-collectability.

The Bank's policy is to require suitable collateral to be provided by certain clients prior to the disbursement of approved loans. Guarantees and letters of credit are also subject to strict credit assessments before being provided.

Collateral for loans, guarantees, and letters of credit is usually in the form of cash, listed investments, or other property. The Bank has experienced no difficulty in accessing collateral when required.

At the request of the Bank, the CSSF approved the full exemption of risks taken on the Credit Suisse Group in relation to the large exposure limits, in accordance with Part XVI, point 24 of the circular 06/273 as subsequently modified and then replaced by the Article 400.2 of the EU Regulation 575/2013 on prudential requirements for Credit Institutions ("CRR").

3.3

Shares in affiliated undertakings

At the year end the Bank owned the following non-quoted shares in affiliated undertakings:

Name	%	Carrying amount TCHF	Net equity as at December 31, 2020 (Unaudited) TEUR	Net equity as at December 31, 2020 (Unaudited) TCHF	Result 2020 (Unaudited) TEUR	Result 2020 (Unaudited) TCHF	Dividend paid in 2020 TEUR
CREDIT SUISSE COURTAGE S.A. 5, rue Jean Monnet L-2180 Luxembourg	100	50	1,401	1,517	13	14	-
Credit Suisse Global Services (France) GIE 86, boulevard Haussmann 75008 Paris	50	7	12	13	-	-	-

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

3.4 Intangible assets

This heading consists of software for an amount of TCHF 0 (2019: TCHF 66).

3.5 Tangible assets

Tangible assets comprise assets used for the Bank's own activities, mainly leasehold improvements and furniture & equipment for an amount of TCHF 4,747 (2019: TCHF 6,620).

3.6 Other assets

Other assets are analysed as follows:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Option premium purchased on behalf of or from clients	71	132
Other short term receivables	14,771	13,803
Coupons receivable	21,511	68,886
Option premium purchased	337	164
Tax advances	13,309	6,672
	49,999	89,657

The coupon receivable includes dividend, interest, redemption received on behalf of clients. This transitory account has been settled within a few business days.

Options purchased on behalf of clients or from clients are covered by equivalent premiums received from options sold to clients or on behalf of clients and disclosed under the heading "Other liabilities".

Other short term receivables contain TCHF 6,812 (2019: TCHF 6,831) receivable from Credit Suisse Global Services G.I.E., Paris.

3.7 Prepayments and accrued income

Prepayments and accrued income are analysed as follows:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Commission receivable	13,851	13,050
Accrued interest	3,724	6,626
Other	2,146	2,120
	19,721	21,796

Other prepayments and accrued income include TCHF 612 (2019: TCHF 793) receivable from intercompany related to administrative services sub-lease and the building and maintenance recharges.

3.8 Assets denominated in foreign currencies

As at December 31, 2020 assets denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 7,909,414 (2019: TCHF 7,718,000).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

3.9

Fixed assets movements

The following movements have occurred in the Bank's fixed assets during the financial year:

TCHF	Total value at the beginning of the financial year	FX opening balance	Acquisitions	Disposals	Reclassifications and transaction differences	Total gross value at the end of the financial year	Cumulative adjustments at the beginning of the financial year	FX opening balance	Ordinary value adjustments for the financial year	Reversals following disposals	Reclassifications and transaction differences	Cumulative value adjustment for the financial year	Total net value at the end of the financial year
Shares in affiliated undertakings	57	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	57
Formation expenses	69	-	-	(69)	-	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Formation expenses	69	-	-	(69)	-	-	69	-	-	(69)	-	-	-
Intangible assets	5,168	(8)	-	(2,978)	-	2,182	5,102	(9)	68	(2,979)	-	2,182	-
Software	5,168	(8)	-	(2,978)	-	2,182	5,102	(9)	68	(2,979)	-	2,182	-
Tangible assets	21,043	(7)	53	(41)	-	21,048	14,423	(5)	1,931	(48)	-	16,301	4,747
Land and buildings	13,954	(2)	-	-	-	13,952	8,590	(3)	1,406	-	-	9,993	3,959
Other tangible assets, EDP-equipment and PCs	2,283	-	-	(41)	-	2,242	1,607	-	243	(41)	-	1,809	433
Office equipment	4,806	(5)	53	0	-	4,854	4,226	(2)	282	(7)	-	4,499	355



Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

4. Detailed disclosures relating to liability headings

4.1

Primary financial instruments of non-trading activities

The following table provides an analysis of the carrying amount of non-trading financial liabilities of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment.

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial liabilities					
Amounts owed to credit institutions	524,104	19,607	127,726	–	671,437
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>269,890</i>	<i>19,527</i>	<i>126,712</i>	<i>–</i>	<i>416,129</i>
Amounts owed to customers	7,632,515	13,606	–	–	7,646,121
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>229,993</i>	<i>13,616</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>243,609</i>
Other liabilities	22,663	–	–	–	22,663
	8,179,282	33,213	127,726	–	8,340,221
December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	More than five years	Total
Financial liabilities					
Amounts owed to credit institutions	373,107	79,445	132,657	12,916	598,125
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>57,072</i>	<i>76,729</i>	<i>145,835</i>	<i>12,916</i>	<i>292,552</i>
Amounts owed to customers	7,405,285	38,153	52	–	7,443,490
<i>Of which with agreed maturity dates or periods of notice</i>	<i>549,209</i>	<i>149,285</i>	<i>52</i>	<i>–</i>	<i>698,546</i>
Other liabilities	25,765	646	1,077	–	27,488
	7,804,157	118,244	133,786	12,916	8,069,103

- Amounts owed to credit institutions include TCHF 380,050 (2019: TCHF 314,529) due to affiliated undertakings.
- Amounts owed to customers include TCHF 210,052 (2019: TCHF 229,094) due to affiliated undertakings.
- Other liabilities include premiums on options written with a fair value of TCHF 39 (2019: TCHF 238) and four (2019: four) put options purchased from one affiliated entity (2019: one affiliated entity) (refer also to notes 3.6 and 4.2).

82
SAY
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

4.2 Other liabilities

This heading is analysed as follows:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Preferential creditors	2,392	2,459
Sundry creditors	4,294	3,482
Option premiums written on behalf of or to clients	71	132
Short-term payables	14,495	17,245
Foreign exchange swap	1,411	4,170
	22,663	27,488

Short-term payables contain mainly amounts related to the incentive plan bonus of TCHF 10,388 (2019: TCHF 14,555).

On December 30, 2020, the Bank entered into a foreign exchange swap transaction with Credit Suisse AG selling USD 1.8bn and receiving EUR 1.6bn with maturity date of January 4 and 5, 2021.

As at December 31, 2020 the replacement value of this swap was TCHF 1,411 (for further details, please refer to note 6.5).

On December 27, 2019, the Bank entered into a foreign exchange swap transaction with Credit Suisse AG selling USD 1.5bn and receiving EUR 1.4bn with maturity date of January 3, 2020.

As at December 31, 2019 the replacement value of this swap was TCHF 4,170 (for further details, please refer to note 6.5).

4.3 Accruals and deferred income

Accruals and deferred income are analysed as follows:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Accrued administrative expenses	17,077	13,683
Deferred upfront fees	4,443	3,876
Accrued commission expenses	624	914
Accrued interest	493	1,786
Other	525	697
	23,162	20,956

4.4 Provisions for pensions and similar obligations

The pension plan of the Bank based on an agreement with AXA Assurances Vie Luxembourg S.A. effective since January 1, 2002 and according to the pension law dated June 8, 1999 has been approved by the Ministry of Social Security of Luxembourg.

The provisions for pensions in respect of 2020 amount to TCHF 15,868 (2019: TCHF 14,821).

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

4.5

Other provisions

Other provisions are analysed as follows:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Restructuring provision France	119	368
Restructuring provision Luxembourg	636	1,451
Restructuring provision Austria	2,023	–
Provisions for litigation	143	886
Other provisions	2,544	2,269
	5,465	4,974

On February 6, 2015 the Bank merged with Credit Suisse (France) S.A. and created a Branch in Paris. In this context, as at December 31, 2020 a remaining provision of TCHF 119 (2019: TCHF 368) has been accounted for in recognition of the costs in relation to the restructuring of the activities of the France Branch.

At the end of 2018, with the strategic business review, a restructuring cost provision has been established for an amount of TCHF 1,999, and amounted TCHF 636 at the end of 2020 (2019: TCHF 1,451).

At the end of 2020, with the strategic business review of Austria Branch, a restructuring cost provision has been established for an amount of TCHF 2,023.

The other provisions include as at December 31, 2020 provisions for operational banking risks of TCHF 84 (2019: TCHF 125) for Luxembourg and of CHF 562 (2019: TCHF 556) for the Austria Branch.

Additionally, other provisions includes TCHF 1,786 provision for Portuguese stamp tax and Corporate Income tax (2019: TCHF 935).

4.6

Subordinated liabilities

On July 20, 2018, the Bank received a subordinated loan of TEUR 30,000 (TCHF 32,490) from Credit Suisse AG. The initial period of this loan is ten years with interest payable monthly based on the EURIBOR-1 month rate plus 191 basis points. The loan is subordinated as to principal and interest, to all other present and future debts of the Bank.

Interest charges of this subordinated loan as at December 31, 2020 amounted to TCHF 471 (2019: TCHF 522) and are included in the heading "Interest payable and similar charges" in the profit and loss account.

4.7

Subscribed capital and reserves

Shareholders' equity includes:

	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
Subscribed capital	230,936	230,936
Share premium	27,544	27,544
Legal reserve	23,094	23,094
Special reserve in relation to net wealth tax	30,200	18,700
Other reserves	106,972	82,669
	418,746	382,943

84
SIA
100

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

4.7

Subscribed capital and reserves (continued)

As at December 31, 2020, the Bank has a share capital of CHF 230,936,000, divided into 230,936 shares (2019: 230,936 shares) with a par value of CHF 1,000 per share, entirely paid-in and having all the same rights and obligations.

According to Luxembourg law, companies are required to appropriate to legal reserve a minimum of 5% of the annual net profit until this reserve equals 10% of the subscribed share capital. Legal reserve may not be distributed during the life of the Bank.

According to the resolution of the Ordinary General Meeting of the Shareholders held on May 28, 2020, and the Extraordinary General Meeting of the Shareholders held on December 17, 2020, the profit for the financial year 2019 of TCHF 35,803 has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax for TCHF 11,500 and to other reserves for TCHF 24,303. No dividend was distributed in 2020 (2019: TCHF nil).

In accordance with paragraph 8a of the net wealth tax law and the resolution of the Extraordinary General Meeting of Shareholders held on December 17, 2020, an amount equal to five times the net wealth tax, amounting to a total of TCHF 11,500 (2019: TCHF 10,100) has been allocated to the special reserve in relation to net wealth tax which may not be distributed during a minimum of five years.

The net wealth tax reserve is analysed as follows:

Special reserve in relation to the net

Wealth tax of the year	31.12.2020 TCHF	31.12.2019 TCHF
2017	8,600	8,600
2018	10,100	10,100
2019	11,500	-
	30,200	18,700

4.8

Liabilities denominated in foreign currencies

As at December 31, 2020 liabilities denominated in foreign currencies have a total value of TCHF 8,341,264 (2019: TCHF 7,610,306).

5. Information relating to off-balance sheet items

5.1

Contingent liabilities

Contingent liabilities consist of guarantees issued for private banking clients for business purposes. The total value amounts to TCHF 45,366 (2019: TCHF 56,003).

5.2

Commitments

Credit lines

Commitments consist of undrawn credit lines granted to private banking clients as well as corporate clients amounting to TCHF 263,657 as at December 31, 2020 (December 31, 2019: TCHF 182,805).

In June 2016, the Bank entered in a Global Master Repurchase Agreement with Credit Suisse AG. During the year, the Bank has lent money (TCHF 276,135) to Credit Suisse AG and the related operations are fully secured by high quality bonds (with a total market value of TCHF 278,114).

85
 904


Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

5.2

Commitments (continued)

Non-cancellable operating leases

The Bank is committed in respect of fixed rental payment for premises under a leasing contract. As at December 31, 2020, the future minimum lease payment under non-cancellable operating leases were payable as follows:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Within one year	4.721	5.470
In two to five year	-	-
Over five year	-	-
Total	4.721	5.470

Starting April 2019, the Bank received a one year rent free incentive. This incentive amounts to TCHF 3,720 and will be deducted linearly from the monthly rent charge until March 31, 2022, the end of the leasing agreement.

5.3

Fiduciary operations

This heading comprises mainly fiduciary operations of TCHF 1,615,006 (2019: TCHF 329,658) with investment funds administered by Credit Suisse Fund Service (Luxembourg) S.A.

5.4

Risk management disclosures relating to derivative financial instruments

The Bank is mainly entering into transactions with derivative financial instruments on behalf of clients (refer to notes 3.1, 3.6 and 4.2).

(1) Transactions linked to exchange rates

At the balance sheet date, the Bank has outstanding forward foreign exchange contracts (swaps, outright) and options. These transactions are mainly entered on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to exchange rates and excluding spot transactions represent a total nominal value of TCHF 5,968,911 (2019: TCHF 4,773,370) of which TCHF 3,969,928 (2019 : TCHF 3,122,861) are concluded with affiliated undertakings.

(2) Transactions linked to other market rates

At the balance sheet date, the Bank has outstanding interest, equity and precious metal options. These transactions are mainly entered into on behalf of clients and hedged by matching transactions. Transactions linked to other market rates represent TCHF nil nominal value (2019: TCHF nil). As mentioned above, at the balance sheet date the Bank has also four (2019: four) outstanding put options with one affiliated entity (2019: one affiliated entity) for a total nominal value of TCHF 453,385 (2019: TCHF 538,772).

As at December 31, 2020, the net negative fair value of derivative financial instruments, including transactions concluded with clients and matching transactions, amounted to TCHF (1,048) (2019: TCHF (3,962)), as a result of positive fair values of TCHF 40,130 (2019: TCHF 22,278) and negative fair values of TCHF 41,178 (2019: TCHF 26,240).

Since 2019, the Bank is swapping USD balance into EUR and placing the resulting excess EUR overnight with the Central Bank. This allow the Bank to expand its liquidity buffer and implement a process part of CSL Recovery Plan.

86
SAY
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

5.4.1 OTC derivative non-trading instruments

The following table provides an analysis of the OTC derivative non-trading instruments of the Bank into relevant maturity groupings based on the remaining periods to repayment (notional amounts):

December 31, 2020 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	5,324,463	644,448	–	5,968,911
Linked to other market rates	–	453,385	–	453,385

December 31, 2019 TCHF	Less than three months	Between three months and one year	Between one year and five years	Total
Linked to forward exchange rates	4,154,859	609,340	9,171	4,773,370
Linked to other market rates	–	338,364	200,408	538,772

5.4.2 Derivative non-trading instruments quoted on a regulated market

The Bank had no derivative non-trading instruments, quoted on a regulated market as at December 31, 2020 and as at December 31, 2019.

6. Detailed information on the profit and loss account

6.1 Interest receivable and similar income

Interest receivable and similar income are analysed as follows:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Interest receivable and similar income	46,436	92,593
Negative interest payable	13,558	12,152
	59,994	104,745

Interest receivable and similar income have decreased in 2020 compared to 2019 mainly due to the decrease of the interest rates during the year and as a result of the lower average loans and advances to customers.

Negative interest payable have increased in 2020 due to an increase of the average amounts owed to credit institutions during the year 2020.

6.2 Interest payable and similar charges

Interest payable and similar charges are analysed as follows:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Interest payable and similar charges	13,503	54,367
Negative Interest receivable	16,266	12,607
	29,769	66,974

87
SAG
M

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

6.2 Interest payable and similar charges (continued)

Interest payable and similar charges have mainly decreased due to the decrease of the interest rates during the year, and the decrease of the average deposits from credit institutions within the Credit Suisse Group over the year 2020.

Negative interest receivable have been increased in 2020 due to an increase of the placing to Central Bank. In 2019, the Bank significantly increased the volume of withdrawable central bank reserves by swapping USD balance into EUR and placing the resulting excess EUR overnight with the Central Bank.

6.3 Commission receivable

The increase in commission receivable is mainly related to the increase of brokerage fees received and increase of trading activities.

6.4 Commission payable

The commission payable have increased during the year 2020 compared to 2019 mainly due to the increase of the safekeeping and transaction cost paid.

The contractual commission payable to the Credit Suisse Group amounts this year to TCHF 4,302 (2019: TCHF 4,769).

6.5 Other operating income

Other operating income are analysed as follows:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Recharges to other Credit Suisse Group entities	6,639	9,427
Release of provision	246	64
Subside received from State for training costs	100	100
Recoverable of VAT	708	5
Other	2,016	1,646
	9,709	11,242

6.6 Other operating charges

Other operating charges are analysed as follows:

	2020 TCHF	2019 TCHF
Single Resolution Fund (SRF) and FGDL	3,307	3,440
Restructuring charges for Austria (refer to note 4.5)	2,743	-
Losses from securities processing	2,069	427
Other operating charges and losses	1,593	833
Non recoverable VAT	-	355
Risk Portuguese stamp tax and Corporate Income tax	851	935
Restructuring charges for The Netherlands	206	-
Restructuring charges for Luxembourg (refer to note 4.5)	177	-
Risks other banking business	8	138
	10,954	6,128

88
 SAY
 M

6.6 Other operating charges (continued)

The deposit guarantee and investor compensation scheme in place in the past through the "Association pour la Garantie des Dépôts Luxembourg" (AGDL) was replaced by a new contribution based system of deposit guarantee and investor compensation scheme. This new system covers eligible deposits of each depositor up to an amount of EUR 100,000 and investments up to an amount of EUR 20,000. The Law of December 18, 2015 (transposition of the Directive 2014/59/UE) also provides that deposits resulting from specific transactions or fulfilling a specific social or other purpose are covered for an amount above EUR 100,000 for a period of 12 months.

The funded amount of the "Fonds de résolution Luxembourg" (FRL) shall reach by the end of 2024 at least 1% of covered deposits, as defined in article 1 number 36 of the Law, of all authorized credit institutions in all participating Member States. This amount will be collected from the credit institutions through annual contributions during the years 2015 to 2024.

The target level of funding of the "Fonds de Garantie des Dépôts Luxembourg" (FGDL) is set at 0.8% of covered deposits, as defined in article 163 number 8 of the Law, of the relevant credit institutions and is to be reached by the end of 2020 through annual contributions. The contributions are to be made in the form of annual payments during the years 2016 to 2020.

When the level of 0.8% is reached, the Luxembourgish credit institutions are to continue to contribute for 8 additional years in order to constitute an additional safety buffer of 0.8% of covered deposits as defined in article 163 number 8 of the Law. As at December 31, 2020 and 2019, the Bank did not record respectively any provision for the FGDL and any AGDL's provision.

6.7 Value adjustments in respect of loans and advances and provision for contingent liabilities and for commitments

The value adjustments have decreased compared to prior year. They are mainly related to overdue interests on loans for a total value adjustment of TCHF 421 (2019: TCHF 793).

6.8 Taxes

The Bank is liable for all taxes to which credit institutions are subject in Luxembourg.

As at 31 December 2020, the "provisions for taxation" reported on the liabilities side of the balance sheet, are composed of provision for taxation for Luxembourg authorities (TCHF 18,584) and French authorities (TCHF 897).

In the Profit and loss account, the header "Tax on profit or loss on ordinary activities" registers the provision or payment done for the income tax for Luxembourg Authorities (TCHF 8,240) and other Authorities where Branches are established (TCHF 1,719), while the caption "Other taxes not shown under the preceding items" corresponds mainly to a nonrecurring contribution from the Austria Branch to the Austrian authorities (TCHF 223).

6.9 Return on assets

The Bank's return on assets is as follows:

	31.12.2020 CHF	31.12.2019 CHF
Net profit for the year	34,085,691	35,802,878
Total Assets	8,889,517,376	8,572,403,861
Return on assets	0.39%	0.42%



7. Other information

7.1

Management and representative services supplied by the Bank

The Bank's services to third parties consist of:

- Portfolio management and advice on asset management;
- Custody and administration of transferable securities;
- Custody for investment funds with domiciliation in Luxembourg, in Ireland and the British Virgin Islands, and sub-custody for investment funds with domiciliation in Switzerland;
- Collateralised loans, loans to large corporates and export financing guaranteed by governmental agencies and mortgage loans;
- Renting of vault space;
- Fiduciary representations;
- Agency functions for client payments and securities transactions;
- Corporate finance services;
- Domiciliation and/or administrative services and/or IT services for Credit Suisse AG Luxembourg Branch, Credit Suisse Courtage S.A., Credit Suisse Fund Services (Luxembourg) S.A., Credit Suisse Fund Management S.A., MultiConcept Fund Management S.A..

7.2

Personnel

The average number of persons employed during the financial year was as follows:

	2020	2019
Management	10	10
Other executives	164	161
Employees	196	197
	370	368

7.3

Administrative, managerial and supervisory bodies

Remuneration paid to management of the Bank during the financial year represents a total value of TCHF 5,684 (TEUR 5,249) (2019: TCHF 5,851 (TEUR 5,262)).

In 2020 the Bank paid an amount of TCHF 310 (TEUR 269) (2019: TCHF 313 (TEUR 278)) to the members of the Board of Directors. As at the balance sheet date the Bank has not entered into commitments in respect of retirement pensions for members of the Board of Directors.

7.4

Loans, advances and other commitments

The Bank has not granted any loans and advances to members of management or to members of the Board of Directors.

The Bank has not entered into any guarantee on behalf of members of management or members of the Board of Directors.

90
SMY
m

Notes to the annual accounts for the year ended December 31, 2020 (continued)

7.5

Auditor's fees

Following to the auditors' rotation and the nomination of PwC as new auditors for the year ended December 31, 2020, the amounts accrued for services provided to the Bank by PwC Luxembourg and other member firms of the PwC network during the year are as follows:

Services in CHF (excluding VAT)	2020	2019*
Audit services	269,621	325,982
Audit-related services	92,054	92,320
Tax services	-	14,337
Other	942	10,861
	362,617	443,500

* The comparative figures 2019 correspond to the amounts invoiced (excluding VAT) and accrued for services provided to the Bank by, KPMG Luxembourg, Société coopérative and other member firms of the KPMG network during the year 2019.

8. Event of the year

Overall, the Management has considered the consequences of COVID-19 and other events and conditions, and it has determined that they do not create a material uncertainty that casts significant doubt upon the entity's business model or the ability to execute entity's strategy as outlined below.

To address the coronavirus outbreak (COVID-19) in March 2020, a wide range of adequate measures were launched by the Bank to ensure business continuity while protecting health and safety of its employees. The Bank ensured full business continuity with no interruptions by establishing a COVID crisis management, entering into split operations. Besides leveraging the main offices and Disaster Recovery Sites home-office solutions for all staff in Luxembourg and its branches (Austria, France, Ireland, The Netherlands and Portugal) were rolled-out in line with the COVID-19 related requirements issued by the respective authorities. Furthermore, internal and external communication channels to clients, employees, intra-group stakeholders and the Board of Directors had been leveraged to enhance risk awareness, outline business continuity as well as health and safety measures.

9. Subsequent events

In 2020, Credit Suisse (Luxembourg) S.A. initiated the wind-down of Credit Suisse Courtage S.A., covering life insurance brokerage activities. The bank intends to conclude the wind-down during the first half of 2021.

On March 24, 2021 as a result of a thorough analysis of our European franchise and in line with our strategy to simplify our booking model and expand our business with ultra-high-net-worth (UHNW) clients, CSL announced the closure of its CSL Austria Branch and the decommissioning of the local booking platform once currently serviced ultra-high-net-worth (UHNW) and high-net-worth (HNW) clients have been transferred.

9. Subsequent events (continued)

On March 1, 2021, the boards of the supply chain finance funds managed by certain subsidiaries of Credit Suisse Group AG decided to suspend redemptions and subscriptions of those funds to protect the interests of the funds' investors. On March 4, 2021 the boards decided to terminate those funds and proceed to their liquidation. Those decisions were based on concerns that a substantial part of the funds' assets was subject to considerable valuation uncertainty. Credit Suisse (Luxembourg) S.A. acts as the custodian bank of these supply chain finance funds. The assets held by the supply chain finance funds, largely consisting of notes backed by existing and future receivables, were originated and structured by Greensill Capital (UK) Limited or one of its affiliates (Greensill Capital).

A number of regulatory investigations and actions have been initiated or are being considered in respect of these matters. Furthermore, certain investors have already threatened litigation and, as this matter develops, Credit Suisse Group AG and its subsidiaries may become subject to litigation, disputes or other actions. It is possible that the Bank will incur a loss in respect of these matters, albeit that given the early stage of this process, it is not yet possible to estimate the size of such a loss. The Bank might also suffer reputational harm associated with these matters that might cause client departures or loss of assets under management.

Credit Suisse Group AG and its subsidiaries, including the Bank, continue to analyze these matters, including with the assistance of external counsel and other experts.

92
9/16/14

m



CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.

Registered office: 5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
R.C.S. Luxembourg B 11756

Contact:

Postal address: P.O. Box 40, L-2010 Luxembourg
Phone: +352 46 00 11-1

credit-suisse.com



M

PAULA DIOGO

SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

≡CERTIFICADO DE TRADUÇÃO≡

(Artigo 38.º do Decreto-Lei 76-A/2006, de 29-03 e Portaria 657-B/2006, de 29-06)

PAULA DIOGO, Solicitador(a), inscrito(a) na Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e portador(a) da cédula profissional com o número 4295, com escritório na Rua Pereira e Sousa, Nº 11 B, 1350-239 LISBOA, Portugal, certifica:-----

Aos dezassete dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, neste escritório, perante mim, compareceu como outorgante **Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso**, solteira, maior, natural de França, residente na Rua Silva Carvalho, 145, 1º D, Lisboa, contribuinte fiscal número 225590441.-----

Verifiquei a identidade do(a) outorgante pela exibição do cartão de cidadão número 10468139 0 ZY7, emitido pela República Portuguesa, válido até 08.03.2021, cuja validade se mantém assegurada por força do disposto nos nºs 2 e 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei 10-A/2020, de 13 de março na sua atual redação.-----

E por ela foi dito: -----

Que para fins, de autenticação, me apresentou a tradução anexa para a **LÍNGUA PORTUGUESA**, por ela efetuada, declarando ser a tradução correta e fiel do respetivo original, que é um **RELATÓRIO ANUAL 2020 DO CREDIT SUISSE (LUXEMBOURG) S.A.**, escrita em língua inglesa, declarando sob o seu compromisso de honra, que assume completa e inteira responsabilidade pela mesma. -----

O documento anexo a esta certificação é composto por 92 (noventa e duas) folhas, impressas de um só lado.-----

Foi feita a(o) outorgante a leitura deste termo de certificação, bem como a explicação do seu conteúdo, o qual vai ser assinado pelo(a) tradutor(a) e por mim, Solicitador(a). -----

Lisboa, 17 de junho de 2021

O(A) Tradutor(a),

Sandra Arsénio Nunes Alvarez Troncoso



Executado a: 2021-06-17 16:35
Registado a: 2021-06-17 17:05
N.º de registo: A/1281656
Selo de autenticação: 3770432

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/1281656 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.





PAULA DIOGO

SOLICITADOR(A)

Telefone: 213869707 * Email: 4295@solicitador.net

O(A) Solicitador(a),



Executado a: 2021-06-17 16:35
Registado a: 2021-06-17 17:05
N.º de registo: A/1281656
Selo de autenticação: 3770432

O presente registo pode ser verificado no sítio de internet <https://www.sisaae.osae.pt/roas2/consulta-documentos.jsp>, indicando o n.º de registo A/1281656 e a cédula 4295. Caso seja detetada alguma desconformidade não deixe de informar a OSAE para geral@osae.pt.

